



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2017

rumo 



SUMÁRIO

4 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

6 SOBRE O RELATÓRIO

10 A RUMO

24 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

34 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

48 PERFORMANCE DAS OPERAÇÕES

68 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

[GRI 102-14]

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 revelou-se bastante positivo para a Rumo, apesar do complexo cenário macroeconômico do País. O agronegócio, responsável por 82% do volume que transportamos, registrou, no período, safras recordes de soja e milho, elevando-nos a um novo patamar. Alcançamos 49,7 bilhões de TKU¹, o equivalente a um aumento de 23% em nossa capacidade de transporte em relação ao ano anterior. No setor de grãos, esse crescimento chegou a 39%.

Também evoluímos muito em diversos indicadores de eficiência e produtividade. Por isso é importante ressaltar que, mesmo diante desse crescimento expressivo conquistado em 2017, nosso foco na segurança da operação e dos colaboradores continua sendo prioridade. Com o Programa Zero Acidente, tivemos uma evolução significativa nos principais indicadores de medição da segurança ferroviária, reduzindo em 62% a taxa de acidentes pessoais. Sabemos que o trabalho ainda não está concluído. Dessa forma, vamos manter o foco na contínua redução de acidentes e na execução do nosso plano de investimentos para esse fim.

O controle dos custos registrados ao longo do ano também contribuiu de forma significativa para um grande salto de rentabilidade em nossa operação. Resultado que, mais uma vez, reforçou a confiança dos nossos acionistas e do mercado financeiro na direção estratégica que a Rumo vem tomando.

No início de 2017, ingressamos no mercado de dívida internacional com uma emissão de *Bonds*, no valor de US\$ 750 milhões e, em outubro, concluímos com sucesso um segundo aumento de capital, no valor total de R\$ 2,6 bilhões. Essas operações levaram nossa Companhia para outro patamar, reforçando a liquidez e reduzindo o risco de execução do negócio.

Os efeitos já estão sendo sentidos. Em janeiro de 2018, fizemos uma nova emissão de *Bonds* no exterior, no valor de US\$ 500 milhões, a um custo consideravelmente menor do que na emissão anterior. Nossas ações valorizaram-se nos últimos dois anos, tendo seu valor multiplicado por dez. Tudo isso confirma que os investimentos estão sendo feitos nos lugares certos e nos momentos adequados.

Para uma Companhia que se propõe a crescer mais de 10% ao ano, cada dia é um novo desafio. E 2018 não está sendo diferente. Seguimos focados e comprometidos com a execução do nosso Plano de Negócio, totalmente concentrados em nossos projetos e especialmente em nossa operação. Repetindo o mantra interno da Rumo: "Foco no trem, que o resultado vem!".

JULIO FONTANA NETO
Diretor-Presidente da Rumo S.A.

¹ Tonelada transportada por quilômetro útil. O cálculo é efetuado multiplicando-se a tonelagem transportada pela distância em quilômetros.



Seguimos focados e comprometidos com a execução do nosso Plano de Negócio, totalmente concentrados em nossos projetos e especialmente em nossa operação.

[GRI 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54, 102-56]

SOBRE O RELATÓRIO



Apresentamos pelo segundo ano consecutivo nosso Relatório de Sustentabilidade, produzido com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão Standards (opção de acordo Essencial). Aqui estão reunidos os principais indicadores financeiros e não financeiros sobre o desempenho da nossa Companhia, durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Os indicadores reportados foram selecionados por meio de um processo de materialidade que nos ajudou a identificar quais são os tópicos relevantes para o negócio.

Materialidade

[GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-45, 102-46, 102-47]

Em 2017, realizamos um novo estudo de materialidade para identificar a relevância de tópicos econômicos, ambientais e sociais para o negócio e nossas práticas de comunicação de resultados. O processo adotado para definir o conteúdo do relatório incluiu uma consulta inicial à SASB⁽²⁾, RepRisk⁽³⁾, Sustainalytics⁽⁴⁾ e *benchmarking* de tópicos materiais divulgados por empresas do setor para o mapeamento de assuntos potencialmente relevantes para a nossa Companhia.

Para assegurar o alinhamento dos resultados da pesquisa de materialidade com nossa estratégia de gestão, também realizamos um processo de engajamento com os principais *stakeholders* da Companhia (entre eles a liderança da empresa), que contribuíram com a identificação dos temas de maior importância e risco para a gestão da Rumo.

Após a realização das consultas e entrevistas para a priorização dos tópicos, foi possível apurar percepções significativas a respeito de como a empresa enxerga a sustentabilidade no contexto do seu negócio, bem como o grande desafio que tem pela frente. Este resultado também vai nortear quais assuntos deverão ser abordados neste relatório de sustentabilidade.

PARTICIPARAM DA PESQUISA:



103
COLABORADORES



4
MEMBROS DA
LIDERANÇA DA RUMO



15
STAKEHOLDERS
EXTERNOS

SENDO:

2
CLIENTES

4
MEMBROS DA
COMUNIDADE

2
FORNECEDORES

2
INVESTIDORES

3
ÓRGÃOS DO
PODER PÚBLICO

2
ÓRGÃOS
REGULATÓRIOS

² Sustainability Accounting Standards Board (www.sasb.org): define normas específicas para a divulgação de sustentabilidade corporativa, assegurando que a divulgação seja material, comparável e de decisão útil para os investidores.

³ RepRisk (www.reprisk.com): ferramenta que traz informações sobre questões ambientais e sociais que apresentam riscos financeiros e de reputação para uma empresa.

⁴ Sustainalytics (<https://www.sustainalytics.com>): empresa de pesquisas e ratings relacionados aos dados de ESG e direcionados para os investidores.

MATRIZ

MATRIZ COMPOSTA PELOS TEMAS CLASSIFICADOS COMO "MUITO IMPORTANTES"



PRIORIZAÇÃO

POR QUE OS PRINCIPAIS TÓPICOS PRIORIZADOS COMO "MUITO IMPORTANTE" SÃO RELEVANTES PARA A RUMO?



IMPACTOS PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

- P** TEM PROBABILIDADE RAZOÁVEL DE AFETAR A SOCIEDADE, COMUNIDADES DO ENTORNO, MEIO AMBIENTE OU SUA VIDA
- G** O IMPACTO, CASO ESTE OCORRA, SERÁ RELATIVAMENTE GRAVE
- C** É IMPORTANTE QUE A RUMO COMUNIQUE ESTE TEMA PARA O PÚBLICO EM GERAL

IMPACTOS PARA O NEGÓCIO

- R\$** CASO OCORRA, VAI TER IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS RAZOAVELMENTE ALTAS
- D** PODE INFLUENCIAR O DESEMPENHO DA RUMO NO LONGO PRAZO
- RR** POSSUI UM CERTO GRAU DE RISCO REPUTACIONAL
- V** POSSUI POTENCIAL DE CRESCIMENTO OU GANHO DE VANTAGEM COMPETITIVA, NA PERSPECTIVA DE LONGO PRAZO

Para ter uma visão sobre a importância para os stakeholders diversos da Rumo, avaliamos aspectos relacionados a: impactos nas atividades ou sem impacto nas atividades.

Para ter uma visão sobre o impacto para o negócio da Rumo, avaliamos aspectos relacionados a: impactos nas atividades ou sem impactos nas atividades da Rumo.

[GRI 102-1, 102-2, 102-4, 102-6, 102-7, 102-12]

A RUMO

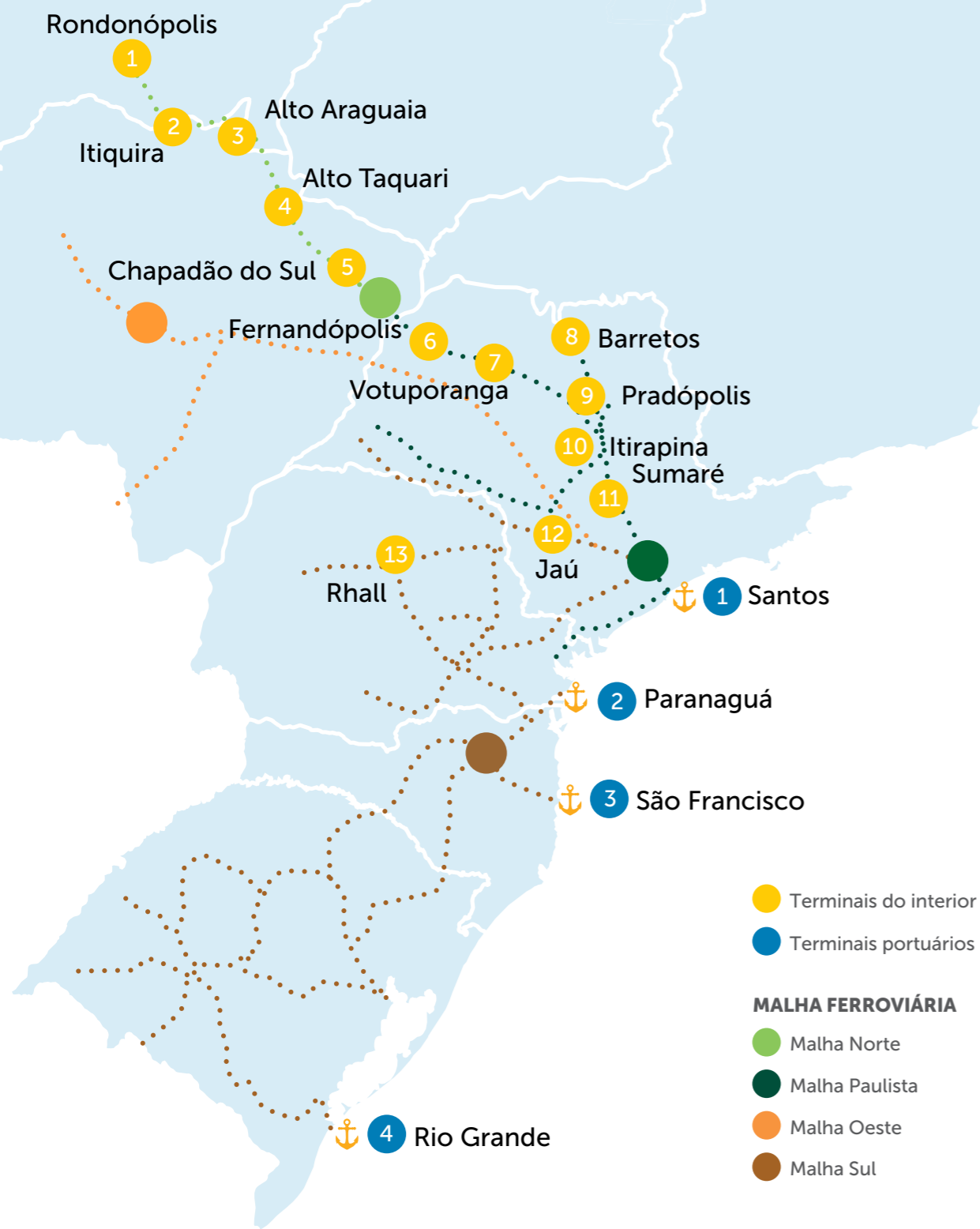


Somos a maior operadora logística com base ferroviária independente da América Latina. Oferecemos uma gama completa de serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem, com uma plataforma de transporte intermodal moderna e integrada, que em 2017 transportou 49,7 bilhões de TKU de produtos agrícolas e industriais. Nossa base de ativos inclui uma rede ferroviária formada por quatro concessões que totalizam 12.021 km de linhas férreas, uma concessão portuária, 1.000 locomotivas e 25.000 vagões, além de centros de distribuição e instalações de armazenagem.

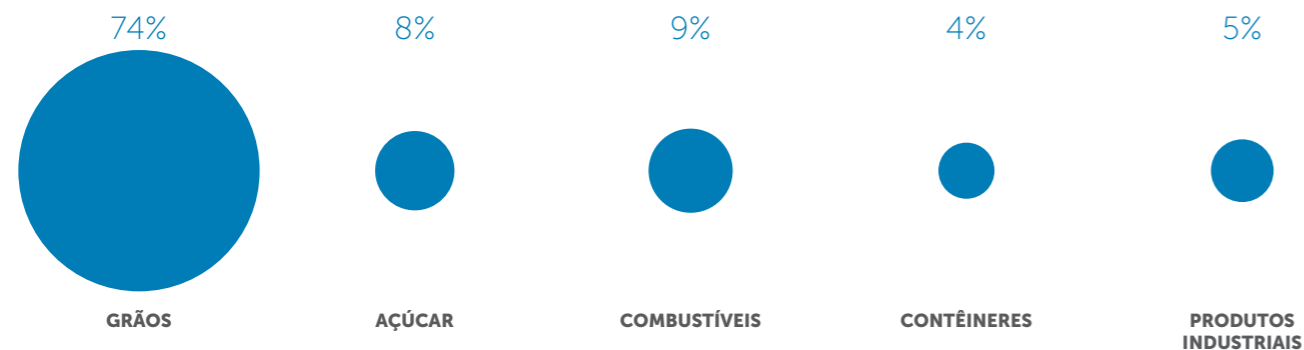
Nossa empresa hoje opera 12 terminais de transbordo, tanto diretamente quanto em regime de parceria, com capacidade de armazenagem estática de aproximadamente 900 mil toneladas de grãos, açúcar e outras commodities. Dentre tais ativos, destaca-se como um dos mais importantes o complexo logístico de Rondópolis (MT), com capacidade de carregamento mensal de mais de 1 milhão de toneladas.

As quatro concessões ferroviárias que operamos se estendem sobre os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e os estados da região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e atendem os três principais corredores de exportação de *commodities* agrícolas, abrangendo uma área responsável por aproximadamente 80% do PIB brasileiro e por quase 70% do total de soja e milho produzidos no País.

Nessa área estão localizados quatro dos portos mais ativos no País (Santos - SP, Paranaguá - PR, São Francisco do Sul - SC e Rio Grande - RS), por meio dos quais 68% da produção nacional de grãos é exportada. A Rumo possui participação em um total de seis terminais portuários, cinco deles no porto de Santos (SP) e um no porto de Paranaguá (PR), com capacidade de armazenar cerca de 1,3 milhão de toneladas e capacidade de carregamento de aproximadamente 29 milhões de toneladas por ano.



VOLUME TRANSPORTADO EM 2017



RUMO EM NÚMEROS

49,7 BILHÕES

DE TKU DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS TRANSPORTADOS EM 2017

12.021 KM

DE MALHA FERROVIÁRIA

1.000

LOCOMOTIVAS

25.000

VAGÕES DE QUATRO CATEGORIAS (PLATAFORMA, GÔNDOLA, GRANELEIRO E TANQUE)

18 TERMINAIS

SENDO 6 PORTUÁRIOS E 12 DE TRANSBORDO

82%

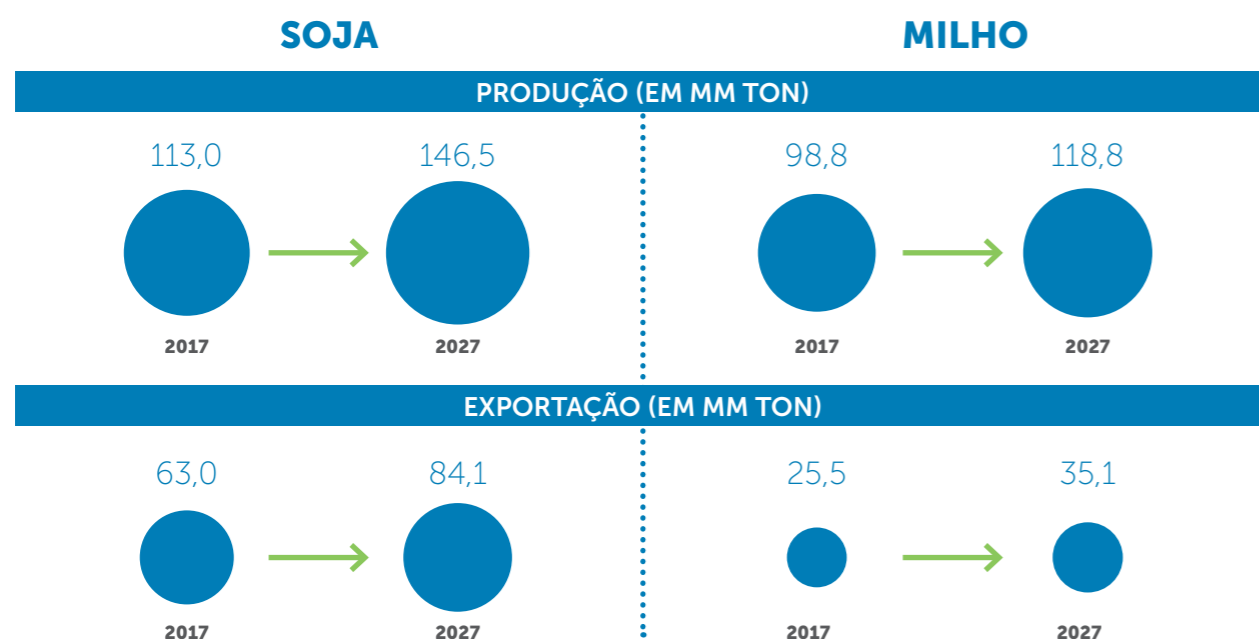
DO VOLUME GERADO PELO AGRONEGÓCIO



UNIDADES DE NEGÓCIO

As operações da Companhia estão organizadas em três segmentos que correspondem às unidades de negócio nos principais mercados em que atuamos: **Operação Norte**, que compreende as concessões ferroviárias Norte e Paulista, os terminais de transbordo da Companhia localizados nos estados do Mato Grosso e São Paulo e elevações portuárias no terminal do Porto de Santos (SP); **Operação Sul**, que compreende as malhas

ferroviárias Oeste e Sul e os terminais de transbordo localizados no Paraná e **Operação de Contêineres**, que compreende as operações da Brado Logística e demais resultados das operações de contêineres. Cada um desses segmentos trabalha de forma estratégica e na busca por eficiência, preparando-se para atender às projeções futuras de produção e exportações, conforme abaixo representadas, de acordo com cenário base:



Fonte: MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

Operação Norte

Constituída pelas subsidiárias Rumo Malha Norte, Rumo Malha Paulista, elevações portuárias no terminal da Companhia no Porto de Santos e os terminais de transbordo nos estados do Mato Grosso e São Paulo. Na Operação Norte transporta-se, principalmente, *commodities* agrícolas como grãos (soja, farelo de soja e milho), açúcar, arroz, trigo e fertilizantes, bem como produtos industriais como combustíveis e celulose. A malha da Operação Norte atravessa grande parte das áreas da produção agrícola brasileira no Mato Grosso e São Paulo e é, portanto, a operação mais relevante da Companhia, representando aproximadamente 68% do volume transportado pela Rumo em 2017.

Destaque para o complexo logístico de Rondonópolis (MT), com capacidade de carregamento mensal de mais de 1 milhão de toneladas. Por meio dos terminais localizados no Porto de Santos, a Rumo também realiza a elevação de *commodities* agrícolas, principalmente açúcar e grãos.

Operação Sul

Compreende as concessões detidas pelas subsidiárias Rumo Malha Oeste e Rumo Malha Sul, que operam na malha ferroviária nos Estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além disso, opera importantes terminais de transbordo nos Portos de

Paranaguá, São Francisco do Sul (Santa Catarina) e Rio Grande (Rio Grande do Sul). Na Operação Sul, a Companhia transporta, principalmente, *commodities* agrícolas como grãos (soja, farelo de soja e milho), açúcar, arroz, trigo e fertilizantes, bem como produtos industriais como combustíveis, papel e celulose.

Operação de Contêineres

Compreende as operações da Brado Logística⁵, da qual a Rumo possui uma participação de 61,71%, e demais operações de contêineres. Responsável pelo transporte de produtos agrícolas, como algodão e celulose, e produtos industriais, como carga refrigerada e minério.



- ESTRUTURAS MATRICIAIS**
- CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL DE TRENS
 - ENGENHARIA FERROVIÁRIA
 - PLANEJAMENTO E CONTROLE OPERACIONAL
 - PROJETOS DE EXPANSÃO

OPERAÇÃO NORTE E SUL

- Operação Norte
- Operação Sul

⁵ Pioneira no transporte multimodal de contêineres no Brasil. Atualmente, opera nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste



Principais controladas

Rumo Malha Norte S.A.: possui com o Governo Federal um Contrato de Concessão de 90 anos, que envolve a construção, operação, exploração e conservação da estrada de ferro entre Aparecida do Taboado (MS) – na margem direita do Rio Paraná – e Rondonópolis (MT).

Rumo Malha Paulista S.A.: a Rumo detém direitos exclusivos de exploração e operação até 2028 (renováveis por mais 30 anos). Em 2017, iniciamos as negociações com a União para antecipar a renovação do contrato de concessão dessa importante malha logística. A Malha Paulista interliga as regiões de produção agrícola e mineral do Centro-Oeste e dos polos industriais e agrícolas de São Paulo aos centros consumidores nacionais e internacionais. Com 2.039 km, possui pontos de interconexão com os portos de Santos (SP), Pederneiras (SP) e Panorama (SP), interligando-se com as ferrovias MRS Logística S.A., Ferrovia Centro-Atlântica S.A., Rumo Malha Sul, Rumo Malha Oeste e Rumo Malha Norte.

Rumo Malha Sul S.A.: direitos exclusivos de exploração e operação até 2027 (renováveis por mais 30 anos) da malha ferroviária de 6.586 km na Região Sul do Brasil, que se conecta com os três principais portos da região: Paranaguá, São Francisco e Rio Grande.

Rumo Malha Oeste S.A.: direitos exclusivos de exploração e operação até 2026 (renováveis por mais 30 anos). Com cerca de 1.600 km, possui interconexão com terminais hidroviários em Porto Esperança (MS) e Ladário (MS), além de se interligar à malha ferroviária operada pela Rumo Malha Paulista – em Bauru (SP) e em Corumbá (MS) – com a boliviana Ferrovia Oriental.

Brado Logística S.A.: explora operações de logística intermodal de contêineres focadas em transporte ferroviário, armazenamento, operação de terminais e outros serviços de logística. A empresa é controlada pela Rumo S.A que detém 61,71% do seu capital social.



MODELO DE GESTÃO E GOVERNANÇA CORPORATIVA

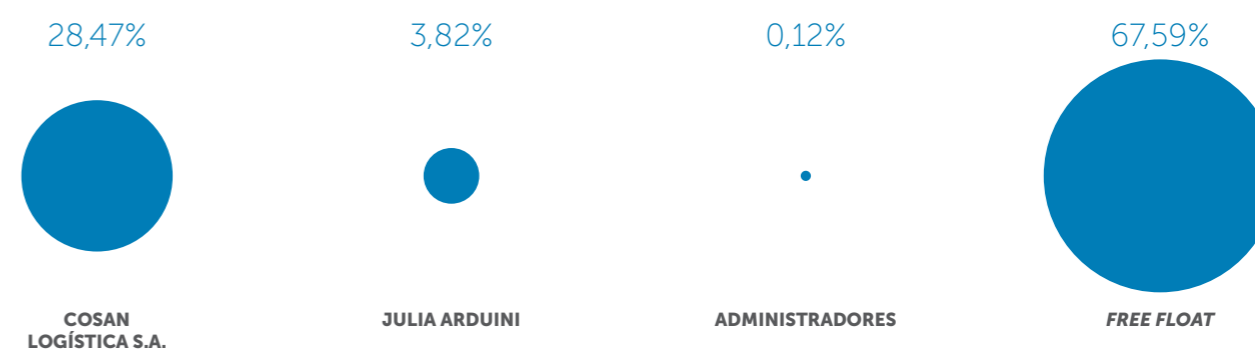
[GRI 102-16, 206-1, 205-1, 205-2, 205-3, 307-1, 419-1]

Parte do Grupo Cosan, a Rumo S.A. (RAIL3) está listada no mais alto nível de governança corporativa da B3⁶ Novo Mercado, segmento da bolsa destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem com a adoção das mais rigorosas práticas adicionais de governança corporativa em relação ao que é exigido pela legislação brasileira e pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).



PARA SABER MAIS SOBRE A ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, ACESE RI.RUMOLOG.COM

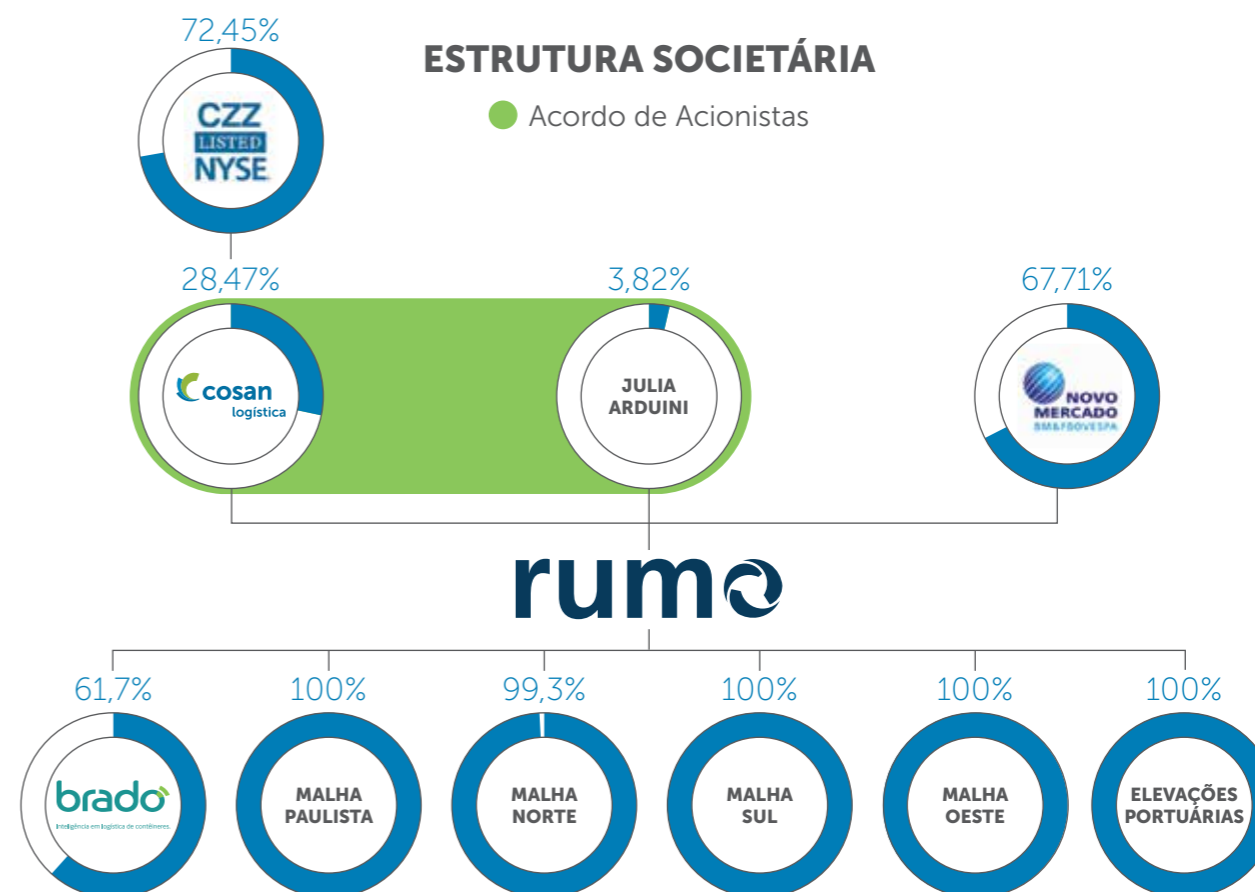
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - RAIL3



Nota: a Companhia não possui ações em Tesouraria.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

● Acordo de Acionistas



⁶ Em março de 2017 a BM&FBOVESPA SA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, uniu as suas atividades com as desenvolvidas pela Cetip SA – Mercados Organizados e passou a operar sob o nome de B3 (ri.bmfbovespa.com.br)

Estrutura de Governança

[GRI 102-17, 102-18, 102-19, 102-20, 102-22, 102-23, 102-24, 102-25, 102-26]

Composto pelo Conselho de Administração e pela Diretoria executiva, a estrutura de governança da Rumo atua com base no Estatuto Social da empresa, onde os membros do Conselho de Administração são eleitos em Assembleia Geral e a Diretoria é eleita pelo Conselho de Administração.

Conselho de Administração: composto por 12 membros titulares (sendo três independentes) e dois suplentes. Eleito para um mandato de dois anos (com direito à reeleição), o Conselho atual tomou posse em 26 de abril de 2017⁷.

Diretoria: composta por um mínimo de três e um máximo de nove⁸ membros indicados para um mandato de dois anos (permitida a reeleição). Atualmente, é composta pelo Diretor Presidente; VP Financeiro e de Relações com Investidores; VP de Operações da Malha Norte e Malha Paulista; VP de Operações da Malha Sul e Malha Oeste e VP de Recursos Humanos. O grupo é responsável pela administração ordinária das operações da Rumo.

Conselho Fiscal: composto por três a cinco membros titulares e suplentes, em igual número, eleitos pela Assembleia Geral. Seu objetivo é fiscalizar as ações praticadas pelos administradores e opinar sobre as contas da Companhia

(demonstrações financeiras, modificações de capital etc.). Os membros reúnem-se periodicamente, antes da divulgação dos resultados, para analisarem os assuntos de sua competência e emitirem pareceres e manifestações a respeito.

Comitê de Auditoria: composto por três membros independentes e com experiência em *compliance*. Com mandato de um ano, reportam-se diretamente ao Conselho de Administração sobre questões como o monitoramento da qualidade e integridade das informações e controles internos; avaliação e monitoramento das exposições a risco, entre outras atribuições.

Comitê de Remuneração: possui quatro membros com mandato de dois anos. Reporta-se ao Conselho de Administração a respeito de questões de remuneração fixa e variável dos administradores, membros do Conselho Fiscal e demais colaboradores, bem como a definição e controle de metas.

Comitê de Partes Relacionadas: composto por três a cinco membros com mandato de dois anos. Trabalha para garantir o tratamento igualitário e não discriminatório de concorrentes no que se refere à contratação, precificação e prestação do serviço, bem como garantir o nível de atendimento do serviço de transporte ferroviário, transbordo, armazenagem e elevação portuária.

NOTA

Para o ano de 2018, prevê-se a criação de dois novos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, a saber: Comitê Financeiro e Comitê de Sustentabilidade.

⁷ AGOE de 26/04/2017
⁸ Art.28 do Estatuto Social



PARA CONHECER A COMPOSIÇÃO E TER ACESSO AOS CURRÍCULOS DE CONSELHEIROS E DIRETORES, ACESSE [HTTP://RI.RUMOLOG.COM/PTB/CONSELHOS-COMITES-E-DIRETORIA](http://ri.rumolog.com/ptb/conselhos-comites-e-diretoria)



Código de Conduta

Pautado no respeito, na ética e na transparência, nosso Código de Conduta estabelece valores que devem ser seguidos por todos os profissionais e partes interessadas da Rumo. Com valores difundidos entre todos os conselheiros, diretores, colaboradores (próprios, terceiros, estagiários ou temporários), clientes, fornecedores, parceiros e acionistas, inclui diversos procedimentos e princípios que representam as políticas e estabelecem as condições de trabalho na Companhia sobre:

- Leis e políticas anticorrupção.
- Tratamento de informações confidenciais e propriedade intelectual, bem como políticas sobre segurança da informação e para divulgação de informações relevantes.
- Leis e política antitruste específica.
- Como reportar irregularidades: a empresa possui um canal de ética com garantia de anonimato e confidencialidade.
- Iniciativas em relação à saúde, segurança e meio ambiente.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Denúncias sobre violações de diretrizes ou princípios previstos no Código podem ser feitas no Canal de Ética, via atendimento telefônico 0800 725 0039 ou página na internet www.canaldeetica.com.br/cosan



PARA SABER MAIS
SOBRE O CÓDIGO
DE CONDUTA DA
RUMO, ACESSE
RI.RUMOLOG.COM
> GOVERNANÇA
CORPORATIVA
> ESTATUTOS,
POLÍTICAS E
CÓDIGO DE ÉTICA

Conformidade e anticorrupção

[GRI 103-1, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2]

Todas as nossas operações são avaliadas na perspectiva de risco de corrupção por meio de um processo de materialidade estipulado pela Auditoria Interna. Todos os pontos significativos identificados são avaliados sob a ótica da lei Sarbanes-Oxley e testados anualmente, tanto pela Auditoria Interna como pelos Auditores Externos, que por sua vez emitem uma opinião ao final do período sobre a eficácia dos controles.

O Programa de Anticorrupção da Rumo teve início em 2017 e, desde então, diversas ações foram implantadas para sua estruturação e consolidação, incluindo treinamentos e informativos internos para divulgação do programa. A maior parte dos treinamentos foi concentrada em agosto de 2017, época do lançamento

do programa, com foco em grupos específicos como a alta administração (diretores e conselheiros) e gestores.

A fim de dar continuidade ao programa, foi aprovada a nomeação dos responsáveis pela área de Compliance e Auditoria, que trabalham em conjunto na disseminação e cumprimento das diretrizes anticorrupção. A Rumo acompanha todos os processos de não conformidade, buscando solucionar as questões de forma célere e menos prejudicial para as partes envolvidas.

Dessa forma, todos os processos possuem um espaço de discussão no qual as penalidades podem ser anuladas, reduzidas ou ainda convertidas na celebração de Termo de Ajustamento de Conduta.

POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

A Companhia possui uma Política Anticorrupção que proíbe o relacionamento comercial com clientes, parceiros ou fornecedores que estejam em desacordo com as premissas estabelecidas na política ou com as leis aplicáveis, tendo como base a lei americana *Foreign Corrupt Practices Act* (Lei Anticorrupção).

Gestão de Riscos [GRI 102-11, 102-15, 103-1, 103-2, 103-3, 206-1]

A Rumo faz parte da área corporativa de Gestão de Riscos do Grupo Cosan, que criou uma política específica (ainda não pública) para proteger a Companhia de todo e qualquer tipo de risco que possa impactar o cumprimento de objetivos traçados pela alta administração. Os principais riscos aos quais estamos expostos e gerenciamos são:

- **Estratégicos:** podem impactar os objetivos de longo prazo e estratégias do negócio relacionadas ao processo de criação de valor aos acionistas, colaboradores, comunidade e ambiente de controle.
- **Financeiros e Operacionais:** relacionados à utilização efetiva dos recursos disponíveis, como exposições cambiais, operações de hedge, restrições impostas em contratos e financiamentos em geral.
- **Compliance e Reporte:** podem resultar em atuação fiscal, trabalhista, ambiental, financeira, criminal, entre outras. Abrange o atendimento à Lei Anticorrupção brasileira, Lei Sarbanes Oxley (SOX), Lei Anticorrupção (FCPA), UK Bribery Act e abrange os riscos que podem impactar as demonstrações financeiras.

A empresa possui uma área de auditoria interna, riscos e *compliance* subordinada ao Comitê de Auditoria e ao Presidente do Conselho de Administração, com a responsabilidade de implantar e gerenciar o Canal de Ética Rumo e investigações

de fraudes; criar e executar o Plano de Auditoria Interna, com foco em controles internos e na adequação às leis e políticas internas da Companhia; realizar o acompanhamento de planos de ação dos relatórios de Auditoria Interna; revisar e publicar as Políticas e Procedimentos; e disseminar a cultura de Controles Internos, entre outros.

A Rumo mantém uma estrutura dedicada à gestão dos riscos operacionais, como Controle Interno, SST (Segurança e Saúde do Trabalho), Licenciamento Ambiental, Regulatório, Gestão de Crises e Gestão de Riscos. A atuação em conjunto dessas áreas, nos permite ter uma visão integrada dos riscos e controles, podendo fazer uma melhor avaliação das ações adotadas no tratamento ao risco.

POLÍTICA ANTITRUSTE

Estamos sujeitos às determinações da Política Antitruste da Cosan, documento onde são observadas as premissas básicas e condutas terminantemente proibidas, em linha com as boas práticas descritas na Lei Antitruste nº 12.529/12⁹.

Tendo em vista as obrigações assumidas no Acordo em Controle de Concentração (ACC) no momento da incorporação de ações de emissão da ALL pela Rumo, possuímos alguns mecanismos para garantir transparência em nossas ações. Entre eles está o Painel de Atuação de Atendimento do Serviço, que nos auxilia a verificar o nível de atendimento do serviço de transporte ferroviário a concorrentes e prestadores de serviço logístico.

⁹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/Lei/L12529.htm





ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



Com concessões ferroviárias que conectam tradicionais polos de produção agrícola e industrial aos principais portos do País, a Rumo possui uma estratégia de crescimento focada em seus diferenciais competitivos e nos desafios logísticos enfrentados pelo Brasil. Seu objetivo de negócio é arrojado: mais que dobrar a capacidade de transporte ferroviário nos próximos dez anos.

O principal objetivo da Rumo está correlacionado ao agronegócio no Brasil, setor que se descola da média da economia brasileira ao

apresentar crescimento consistente ao longo dos últimos anos. Trabalhamos com uma visão de futuro que combina o aumento na produção e exportação brasileira de grãos, aliado à execução de nosso plano de investimentos, que visa à expansão da nossa capacidade de transporte. Dessa forma, continuaremos a contribuir fortemente para melhorar a economia no País, atendendo às constantes maiores demandas por exportação de grãos e mitigando os gargalos logísticos hoje enfrentados.

OS PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE REGEM A VISÃO DE FUTURO PARA O NEGÓCIO SÃO:

Concentrar o crescimento onde a Rumo tem uma clara vantagem competitiva

O objetivo da empresa é atender corredores ferroviários e intermodais que ampliem sua participação no mercado em regiões que apresentam forte potencial na produção de grãos e entre clientes que historicamente utilizam caminhões como principal meio de transporte. Assim, podem-se demonstrar as vantagens do modal ferroviário em relação ao rodoviário, principalmente em segmentos como os de produtos agrícolas.

Manter rígidos controles de custos

O compromisso com a perenidade dos negócios está na disciplina de execução, com foco em custos baixos e crescimento em volume e receitas. Entre as prioridades estão o controle do consumo de combustível e a gestão de fornecedores.

Cumprir os compromissos acordados com os clientes

A confiança dos clientes é uma das principais formas de potencializar os resultados do negócio e estabelecer relações comerciais de longo prazo. Entre os focos atuais está a elaboração de parcerias para ampliar a infraestrutura logística.

Maximizar a utilização de ativos e o retorno sobre o capital empregado

Para otimizar a lucratividade e o retorno sobre o capital investido, a Rumo emprega programas de maximização do uso dos ativos na malha ferroviária e continua investindo na eliminação de gargalos, buscando adequar as aquisições de equipamentos à demanda esperada.

Plano de investimentos

Com foco no longo prazo e um propósito claro de reduzir os custos de operação e aumentar a capacidade, a eficiência e o nível de serviço da organização, a Rumo segue executando seu plano de investimentos anunciado em 2015.

Parte significativa dos recursos (entre 40% e 60%) está sendo investida na recuperação da malha, na ampliação e na construção de novos pátios e em melhorias das nossas operações nos portos de Santos (SP), Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). Outro montante (de 30% a 40%) será usado na substituição e reforma de locomotivas e vagões com foco na ampliação da frota de vagões graneleiros¹⁰ de 100 toneladas.

Para tornar nossa operação ainda mais eficiente, estamos alterando nosso modelo de trem de 80 vagões para o de 120 vagões. A mudança no modelo significa 50% a mais de carga em cada trem, aumentando nossa capacidade para servir a demanda reprimida do agronegócio, bem como de outras cargas. Tudo isso melhora significativamente nossa rentabilidade permitindo, além de uma operação mais eficiente, a diluição do custo fixo (redução de 10% no consumo de combustível).

Tal mudança exigiu um ajuste em nossos ativos, já que as locomotivas precisam ser mais modernas e os vagões devem ser de alta capacidade. Atualmente, 90% de nossas locomotivas e 100% dos vagões já atendem a essa condição. Além disso, os pátios também precisam passar por uma reestruturação para receber o trem mais longo. Hoje, 43% deles já estão adequados a essa nova realidade.

Malha Paulista

A Rumo tem projetos para ampliar seus investimentos nos próximos anos, a partir da renovação da concessão da Malha Paulista, que está em análise pela Agência Nacional de Transportes

Terrestres (ANTT). A prorrogação por mais 30 anos viabilizará R\$ 4,7 bilhões em investimentos, que permitirão ampliar a capacidade de transporte nessa malha – de 30 milhões de toneladas/ano para 75 milhões de toneladas/ano até 2023.

Os benefícios decorrentes desses investimentos incluem geração de empregos, redução do risco de acidentes nas rodovias e diminuição na emissão de gases de efeito estufa (GEE). Ao longo dos quase 2.000 quilômetros de extensão da malha serão realizadas duplicações de trechos, ampliação de pátios, modernização de via e obras para mitigar os conflitos urbanos entre a ferrovia e os municípios atravessados pela linha férrea. A ideia é aumentar não apenas a capacidade de transporte da via, mas também a segurança nas operações.

BENEFÍCIOS DECORRENTES DA RENOVAÇÃO

- Redução de 10% no consumo de diesel;
- Aumento de 21,5% na velocidade média dos trens;
- Aumento de 150% na capacidade de transporte;
- R\$ 1 bilhão poupado com a redução de emissões;
- R\$ 1,6 bilhão economizado com a redução de acidentes nas estradas;
- 1,6 milhão de viagens de caminhão a menos nas rodovias;
- 30 mil novos empregos diretos e indiretos;
- R\$ 59 bilhões de valor criado em toda cadeia produtiva.

PROJETO FERTILIZANTES



Iniciado em abril de 2018, o Projeto Fertilizantes é uma saída estratégica para o transporte de insumos no País, aproveitando o maior corredor de exportação: o Porto de Santos (SP) e o Terminal Multimodal de Rondonópolis (MT). Dessa forma, os vagões descarregados no porto paulista poderão voltar carregados – com matéria prima para adubo – ao Mato Grosso, que é considerado o coração do agronegócio brasileiro.

Com investimento de R\$ 200 milhões, o projeto envolve obras de ampliação que darão ao terminal de Rondonópolis uma capacidade de descarregamento de 7,5 milhões de toneladas de fertilizantes ao ano, com duas linhas de entrada ferroviária que descarregam oito vagões ao mesmo tempo. A área de 160 mil m² do terminal terá capacidade de 64 mil toneladas no primeiro ano – com plano

de ampliação de mais de 50% futuramente, de acordo com a demanda.

Além do recebimento de produtos pela ferrovia, o terminal prestará serviços de armazenagem, acondicionamento em *big bags* (grandes contentores de polietileno) e expedição rodoviária de 12 mil toneladas por dia.

Atualmente, a maior parte dos fertilizantes chega do exterior pelos portos da Região Sul do País. O transporte para as áreas de produção agrícola é feito principalmente por rodovia, o que encarece o preço final do produto. O projeto da Rumo pretende alterar esse quadro, colocando o principal corredor de exportação de grãos do Brasil a serviço da importação de fertilizantes. Além dos benefícios operacionais e financeiros, o projeto traz também ganhos ambientais, com significativa redução de emissão de poluentes. Um trem com 100 vagões, por exemplo, corresponde à média de 357 caminhões a menos nas estradas.

GRÃOS E CELULOSE

Por meio da Malha Norte, em outubro de 2017 demos início ao transporte de celulose para um importante player de celulose, antecipando as operações que estavam previstas para o início de 2018. O investimento de R\$ 12 milhões na reativação do terminal do Chapadão do Sul (MS) permitirá a movimentação de cerca de 600 mil toneladas de grãos. Com a conclusão das obras em 2018, o terminal terá capacidade de movimentar dois milhões de toneladas ao ano, constituindo uma alternativa logística importante para os produtores das regiões de Goiás e do Triângulo Mineiro, que dependiam quase exclusivamente do modal rodoviário.

¹⁰ Vagões fechados que transportam grãos como soja, milho e farelo de soja.

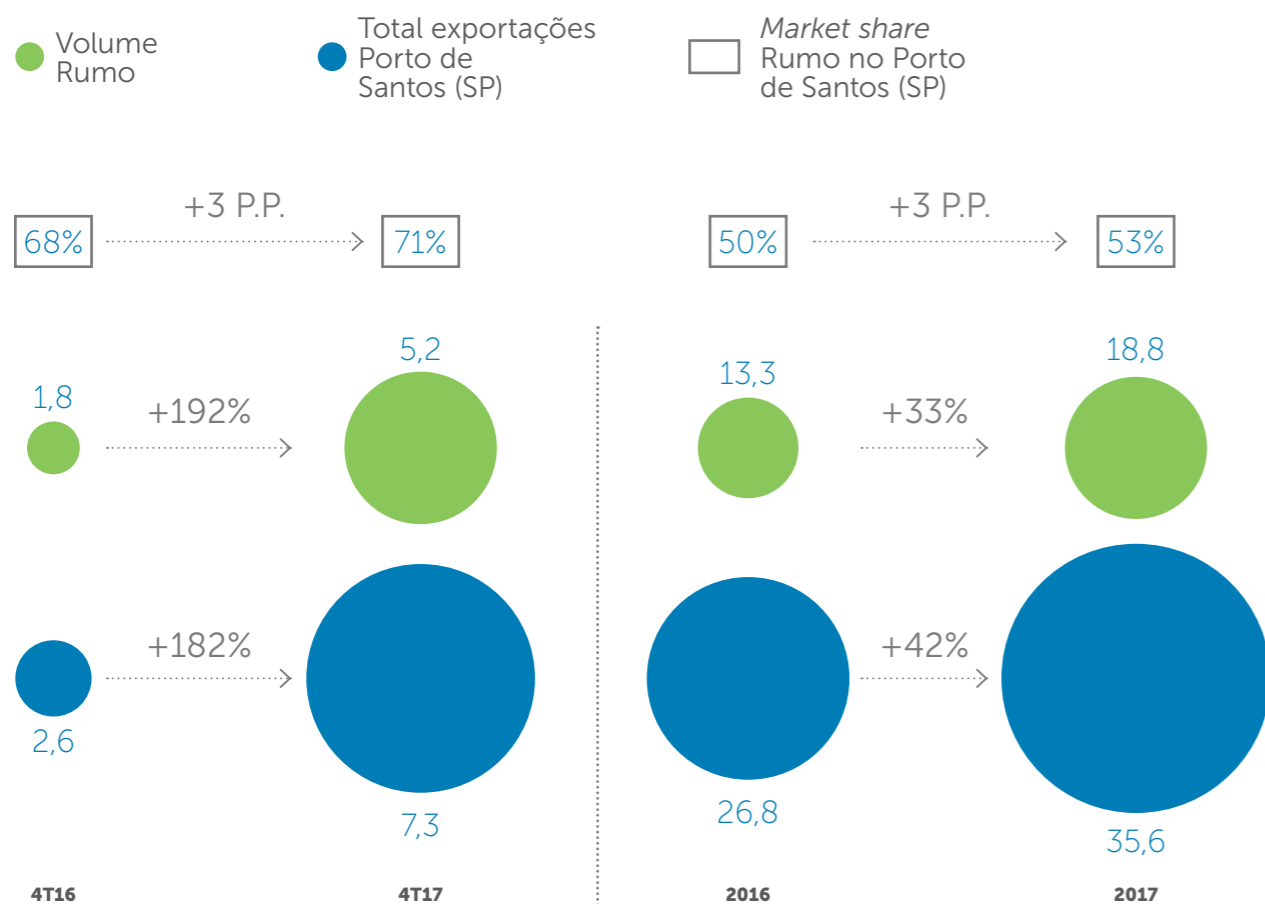
Em 2017, alcançamos um EBITDA de R\$ 2.757 milhões, resultado 36% superior ao ano anterior e próximo ao topo do *guidance* divulgado. Os contínuos investimentos seguem proporcionando grandes melhorias operacionais e expansão da capacidade, o que permitiu que captássemos maiores volumes diluindo custos, conforme estratégia de geração de valor da Companhia.

A renovação de frota, em conjunto com outras iniciativas do plano de investimentos, proporcionou um crescimento no custo variável inferior à expansão do volume. Alcançamos 49,7 bilhões de TKU em 2017, 23% superior a 2016. O aumento da capacidade de transporte gerou ganhos de produtividade e permitiu que a Rumo atingisse recordes operacionais durante o ano. Especificamente no caso do transporte de grãos, operação mais rentável da Companhia, o crescimento foi de 39% na comparação anual.

O ano de 2017 reforça nossa capacidade de execução para atingir os objetivos de longo prazo. A Operação Norte, segmento com maior relevância no resultado da Companhia, apresentou em 2017 uma significativa evolução em seus indicadores, principalmente volume e EBITDA, que cresceram 28% e 29%, respectivamente.

O Porto de Santos (SP), principal destino das cargas transportadas pela Operação Norte, escoou, em 2017, um total de 36 milhões de toneladas de grãos, forte aumento frente aos 27 milhões de toneladas no ano anterior. Mesmo com essa expansão significativa do mercado de exportação, a Rumo alcançou 53% de *market share*, 3 pontos percentuais acima de 2016. Esse resultado evidencia o sucesso na execução do plano de investimentos, com expressivo crescimento da capacidade.

EVOLUÇÃO DE VOLUME E MARKET SHARE DE TRANSPORTE DA RUMO NO PORTO DE SANTOS (SP) - EM MILHÕES DE TONELADAS



A Operação Sul apresentou melhora significativa no resultado em 2017. Desde o início de seu plano de investimentos, a Rumo tem trabalhado para a revitalização da Operação Sul. Diversas iniciativas foram tomadas, como reestruturação de processos, renovação de frota, investimentos em via permanente, terminais e pátios, resultando em aumento do *market share* nos portos do Sul, redução de custos e ampliação da base de clientes. Com isso, em 2017 houve aumento nos volumes transportados, alcançando 14,0 bilhões de TKU; crescimento do EBITDA, atingindo R\$ 301 milhões, e expansão de 11 pontos percentuais na margem.

Hoje, nos encontramos em melhores condições para financiar nosso plano de investimentos. Em outubro de 2017 a Rumo concluiu o processo de capitalização no valor de R\$ 2,6 bilhões. O processo visou à otimização da estrutura de capital da Companhia, reduzindo seus níveis de endividamento e aumentando sua liquidez. Após o aumento de capital houve o reperfilamento de R\$ 1,2 bilhão de dívidas, com redução dos juros. Já em janeiro de 2018, realizamos uma nova emissão de títulos de dívida no mercado internacional, no valor total de US\$ 500 milhões, com vencimento em janeiro de 2025 e juros de 5,875% ao ano, consideravelmente abaixo do custo da primeira emissão no mercado internacional, em fevereiro de 2017.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE DA COMPANHIA DESDE O "TURNAROUND"

	2015	2016	2017
Volume (TKU bilhões)	44,9	40,3	49,7
Receita Líquida (R\$ MM)	4.802,5	5.014,6	5.946,3
EBITDA (R\$ MM)	1,918	2.028,6	2.756,6

Refletem os resultados em base Pro Forma da Rumo S.A. em 31 de dezembro de 2016 e o exercício combinado findo em 31 de dezembro de 2015, de modo a permitir a comparabilidade, uma vez que a aquisição da ALL se deu em 1º de abril de 2015 e em 31 de dezembro de 2016 a Rumo S.A., antiga ALL Holding, incorporou a Rumo Logística.

	2015	2016	2017
Receitas (R\$)	4.453.299	4.772.715	6.454.096
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (R\$)	4.382.881	4.718.110	6.332.656
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa (R\$)	3.733	1.514	-12.198
Outras receitas (R\$)	66.685	53.091	133.638
Insumos adquiridos de terceiros (R\$)	-1.671.369	-1.925.245	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (R\$)	-1.206.019	-1.331.589	-1.324.897
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (R\$)	-465.350	-520.458	-918.149
Perda/recuperação de valores ativos (R\$)	-	2.974	-
Outras	-	-73.198	-
Valor Adicionado Bruto (R\$)	2.781.930	2.847.470	4.211.050
Depreciação, amortização e exaustão (R\$)	-616.528	-1.291.307	-1.341.687
Valor Adicionado Líquido (R\$)	2.165.402	1.556.163	2.869.36
Valor Adicionado Recebido em transferência (R\$)	156.855	248.480	263.133
Resultado de equivalência patrimonial (R\$)	11.164	8.380	4.243
Receitas Financeiras (R\$)	145.691	240.100	258.890
Outras			
Valor Adicionado Total (R\$)	2.322.257	1.804.643	3.132.496
Distribuição do Valor Adicionado (R\$)	2.322.257	1.804.643	3.132.496
Pessoal e encargos (R\$)	477.961	530.020	709.577
Impostos, taxas e contribuições (R\$)	367.825	296.342	384.874
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais (R\$)	1.641.809	2.030.853	2.296.483
Dividendos e juros sobre capital próprio (R\$)	-165.338	-1.052.572	-258.438
Participação dos acionistas não controladores	-6.931	10.658	2.369
Lucros retidos (R\$)	-158.407	-1.063.230	-260.807

CHAVE NA MÃO

O Chave na Mão é um sistema desenvolvido pela Rumo, com a finalidade de estabelecer conexão entre os cerca de 2 mil maquinistas com a área de Recursos Humanos, o centro de controle e a área responsável pela escala, onde o maquinista tem acesso ao seu cronograma de trabalho, ponto, repouso, holerites e férias.

O software consiste em uma conexão direta via *smartphones* (concedidos pela Companhia), com aplicativo customizado que oferece diversos recursos e benefícios, tais como Ponto Móvel, GPS, integração com escala, comunicação ativa com o maquinista por meio de imagens e comandos de voz, reporte de alertas, gestão do transporte do maquinista, informações de recursos humanos, procedimentos e normas da Companhia, além da possibilidade de chamadas telefônicas.

O projeto entrou em operação em 2016 e vem se mostrando uma boa ferramenta para aumentar a eficiência da Companhia, reduzindo custos e trazendo ganhos operacionais. Apenas em 2017 o projeto já nos proporcionou uma economia de quase R\$ 2 milhões.



PARA SABER MAIS O DESEMPENHO FINANCEIRO DA RUMO, ACESSA RI.RUMOLOG.COM > CENTRAL DE RESULTADOS.

PARA SABER MAIS O DESEMPENHO OPERACIONAL DA RUMO, ACESSA RI.RUMOLOG.COM > GUIA DE MODELAGEM





CANAIS DE RELACIONAMENTO RUMO
 Demandas, sugestões e críticas podem ser enviadas por telefone ou via internet, por meio do portal www.rumolog.com ou nos perfis mantidos nas redes sociais (LinkedIn e Facebook). O canal direto (0800-701-2255) está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Para nós, o transporte ferroviário é uma das principais ferramentas para o crescimento econômico do País. Por isso, mesmo com as dificuldades de infraestrutura ainda enfrentadas pelo Brasil e os desafios socioambientais inerentes do desenvolvimento desse modal, trabalhamos para estabelecer relações próximas com nossos públicos de interesse e garantir a perenidade de nosso negócio.

COLABORADORES

[GRI 102-8, 102-41, 103-1, 103-2, 103-3, 401-1, 401-2, 402-1]

Com um quadro de quase nove mil profissionais, nossa cultura de trabalho foca na integração, no estímulo ao alto desempenho e no desenvolvimento de competências. Nossa estratégia de crescimento é baseada na retenção de talentos e no investimento contínuo para o desenvolvimento de futuras lideranças.

NÚMERO DE COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO

	2015		2016		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	145	108	135	121	86	88
Tempo indeterminado	7.823	499	7.906	543	7.972	555

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Pesquisa de Engajamento

Em 2017, conquistamos um índice de 82% de favorabilidade em nossa Pesquisa de Engajamento, que mede o grau de satisfação dos colaboradores e é uma ferramenta estratégica para a liderança da Rumo entender a percepção e as necessidades de todos os profissionais a serviço da Companhia.

Realizada a cada dois anos e conduzida por uma consultoria externa, a pesquisa envolve todas as empresas que fazem parte do Grupo Cosan. Com participação voluntária e de forma anônima, os resultados coletados pela pesquisa nos ajudam a tomar as melhores decisões sobre programas e políticas de gestão de pessoas, além de manter os colaboradores engajados e alinhados às necessidades do negócio.

Comparado a outras organizações do mercado brasileiro, o índice de favorabilidade alcançado pela Rumo ficou significativamente acima do índice de outras empresas brasileiras de alta performance. Além de apresentar um resultado geral positivo, a pesquisa também aponta diversas oportunidades de melhorias que já estão sendo tratadas em planos de ação executados pelas diretorias da Rumo.

Desenvolvimento de pessoas e carreira

Possuímos uma estrutura de treinamento e aprendizagem que busca atender às necessidades técnicas e de desenvolvimento dos nossos profissionais. Por meio da Academia Rumo, um centro de excelência educacional da Companhia, ajudamos a reduzir as carências de formação existentes no segmento de logística ferroviária e serviços intermodais, capacitando os colaboradores na tomada de decisões de forma ágil e alinhadas às estratégias de negócio da Rumo. Também oferecemos apoio financeiro para formação externa em

competências específicas e bolsas de estudo, além de quatro programas internos:

Trilha de Carreira: voltado para profissionais das áreas técnicas, tem como objetivo promover o crescimento do colaborador na Rumo, a partir de pré-requisitos estabelecidos. De forma transparente, o programa reconhece pessoas a partir de três pilares: Comportamentos Essenciais Rumo, Capacidade Técnica e Boa Performance. Hoje, a Rumo conta com 14 trilhas de carreira que contemplam cerca de 90% dos colaboradores que atuam em sua operação.

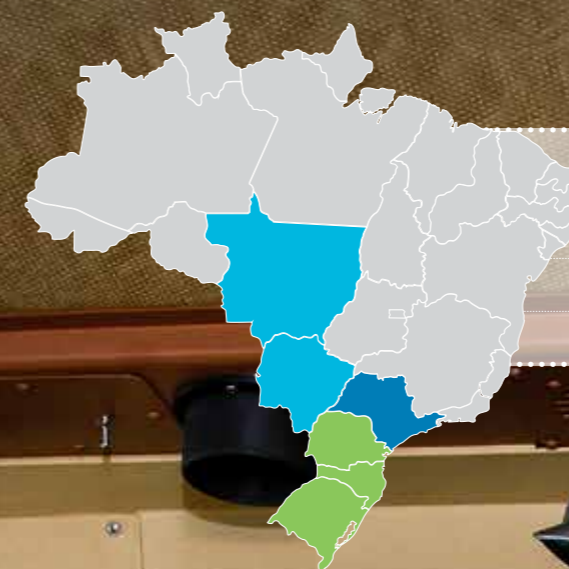
Talentos e Carreiras: busca nortear a carreira dos colaboradores administrativos (funcionais e matriciais) desde a sua admissão, para que cada um reconheça as competências que precisam ser desenvolvidas e os resultados esperados para o seu cargo e função.

Gestão Estratégica de Pessoas: foco no desenvolvimento de gestores, utilizando os conceitos de *Pipeline de Ram Charan*¹¹. O programa é alicerçado pela Formação de Gestores, composta por treinamentos em dez módulos: Comunicação Empresarial, Relacionamento Interpessoal, Técnicas de Apresentação, Administração de Conflitos, Negociação, Metodologia, Gestão do Tempo, Finanças, Escola de Gestores e Liderança.

Escola de Manobra: com duração de 12 semanas em aulas teóricas e práticas realizadas em pátio ferroviário exclusivo, com locomotivas e vagões de diversos modelos, permite que o aluno vivencie o dia a dia na área de manobra, testando suas habilidades em um simulador com todos os trechos mapeados das ferrovias.

¹¹ Pipeline de Liderança: modelo que permite identificar futuros líderes, avaliar suas competências, planejar sua evolução e medir resultados, norteados as ações das organizações e construindo um time alinhado em todos os níveis da empresa.

NÚMERO DE COLABORADORES POR REGIÃO



	2015	2016	2017
Sudeste	2.942	3.549	3.541
Sul	4.452	4.073	4.063
Centro-Oeste	1.181	1.083	1.097



Gestão do desempenho e remuneração

Nosso processo de avaliação de Competências e Performance é realizado com todos os profissionais da Companhia. Os colaboradores em cargos de liderança realizam a avaliação 360°; os especialistas, engenheiros e executivos de venda realizam a avaliação 270°; os analistas, advogados, compradores e líderes realizam a 180°; e os aprendizes, estagiários técnicos e colaboradores de cargos operacionais são avaliados pelo seu gestor.

Possuímos um modelo de remuneração variável que reconhece e valoriza as entregas dos colaboradores, além de manter o sistema de remuneração fixa competitivo e alinhado ao mercado. Entre os principais benefícios oferecidos pela Rumo estão vale-alimentação, vale-refeição, seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, auxílio-farmácia, previdência privada, auxílio-materno infantil, cesta de Natal e material escolar para colaboradores com filhos em idade escolar, além do Kit Pingo de Gente para colaboradores com filhos até quatro meses de idade.

Programas de ingresso

O processo de Recrutamento e Seleção é feito por meio dos Programas de Atração: Jovem Aprendiz, Programa PcD, Programa Trainee e Programa Estágio. Já a seleção de profissionais com experiência é realizada por uma consultoria externa, que reporta à Rumo as informações sobre o tempo médio da admissão e quantidade de candidatos recrutados e selecionados.

Relações Trabalhistas

Em 2017, o Jurídico da Rumo realizou treinamentos com mais de 180 gestores sobre a legislação trabalhista. O treinamento, com caráter preventivo, visou atualizar os gestores sobre jornada de trabalho, pagamento de adicionais e outros temas voltados à legislação, fornecendo à liderança da Companhia o conhecimento necessário para evitar situações de assédio moral.

RELAÇÕES SINDICAIS

100% dos colaboradores são abrangidos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) celebrados com 15 sindicatos, distribuídos ao longo das Malhas Norte, Oeste, Paulista e Sul, além dos terminais de Sumaré, Itapira, Jaú e Santos. Hoje, temos 16 ACTs relativos à data-base de Ferrovias e Terminais.

FERROVIA TAMBÉM É LUGAR DE MULHER E DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Em 2017, a Rumo divulgou uma campanha para atrair profissionais do sexo feminino e pessoas com deficiência (PcDs) para trabalharem nas áreas operacionais da Companhia.

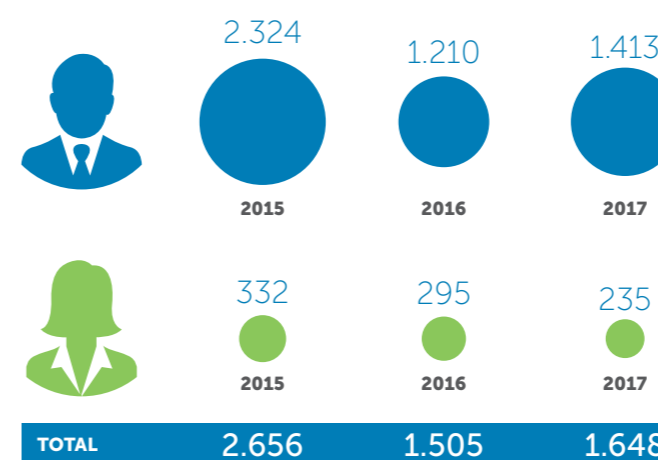
Criadas para dois públicos distintos, as campanhas "Ferrovia também é lugar de mulher" e "Ferrovia também é lugar de PcDs" contaram com vídeos com depoimentos de profissionais com os dois perfis (atuantes na empresa), relatando suas experiências e convidando mulheres e PcDs a integrarem o quadro de colaboradores da Rumo.

A divulgação das campanhas nos veículos internos de comunicação e nas redes sociais (Facebook e LinkedIn) causou forte impacto, e continua seguindo como instrumento de atração de novos talentos para a Companhia.

Ao promover essa iniciativa, a Rumo atende aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais da ONU:

- Redução das desigualdades
- Igualdade de gênero
- Emprego digno
- Crescimento econômico

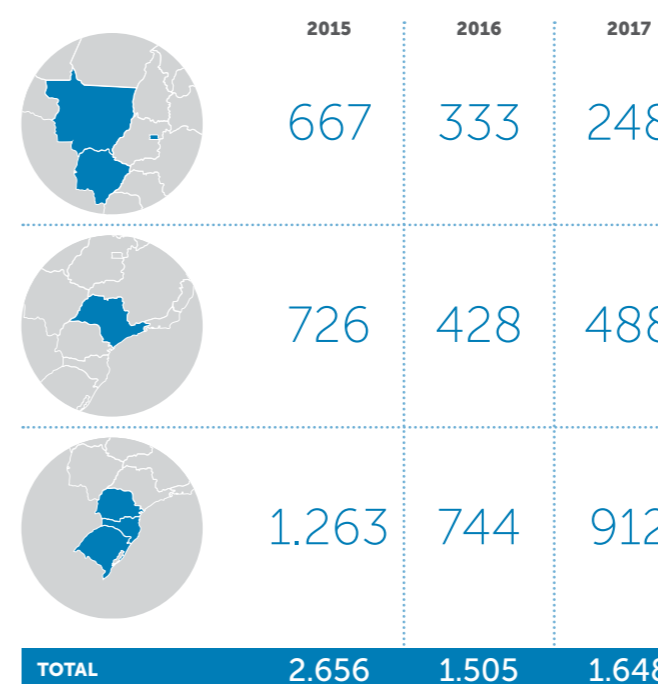
NÚMERO DE CONTRATAÇÃO POR GÊNERO



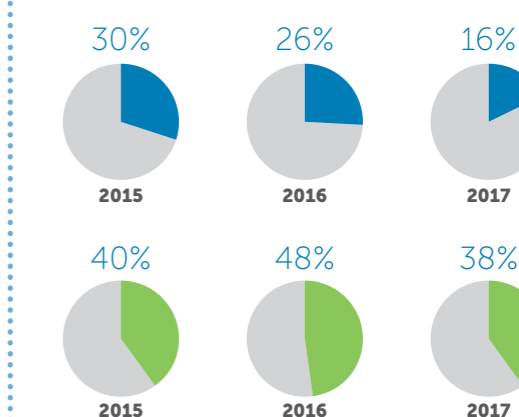
NÚMERO DE CONTRATAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

	2015	2016	2017
Abaixo de 30 anos	1.750	974	931
Entre 31 e 50 anos	847	523	697
Acima de 50 anos	59	8	20
Total	2.656	1.505	1.648

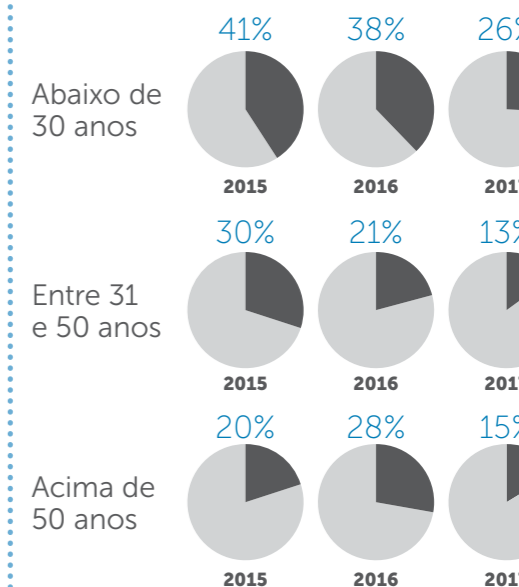
NÚMERO DE CONTRATAÇÃO POR REGIÃO



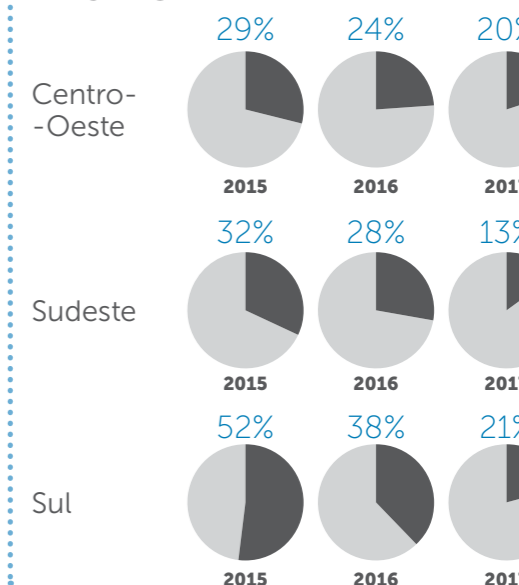
ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS (GÊNERO)



FAIXA ETÁRIA



REGIÃO





CLIENTES

[GRI 103-1, 103-2, 103-3, 418-1]

A mudança de gestão da Companhia, ocorrida em 2015, foi um fator determinante para que a Rumo passasse a estabelecer relações de longo prazo com seus clientes, e contribuiu para o aumento da confiança em nossa capacidade de execução dos contratos.

A execução de nossa estratégia de negócio e de nosso plano de investimentos também vem contribuindo para o fortalecimento dessa relação. Na medida em que investimos em nossa malha ferroviária, na renovação da nossa frota de locomotivas e vagões e na melhoria do nosso nível de serviços, nossas vantagens competitivas se tornam ainda mais relevantes, principalmente em termos de custo e eficiência, especialmente para cargas a granel transportadas em distâncias médias a longas.

Além disso, a reestruturação da nossa área Comercial em Vendas e Pós-Vendas nos permitiu focar no detalhamento das nossas relações comerciais, gerando uma maior assertividade no atendimento às necessidades dos clientes e contribuindo para a Companhia captar maiores volumes, conforme aumenta sua capacidade de transporte.

FORNECEDORES

[GRI 102-9]

A Rumo possui hoje sistemas estruturados, constantemente em evolução, e busca sempre a adoção das melhores práticas em todas as suas linhas de negócios. Isso se faz claro especialmente no relacionamento com seus fornecedores, considerados parceiros de negócios.

Nesse sentido, a área de suprimentos dedica-se a captar um grupo de fornecedores idôneos, com correção nas condutas social, ambiental e ética, e que fomentem boas práticas comerciais, mantendo reputação ilibada. Para analisar essas questões, a Rumo possui uma equipe exclusivamente dedicada à homologação e gestão de fornecedores, que tem como funções suportar o processo de contratação e o gerenciamento de todos os parceiros contratados.

No apoio ao gerenciamento de fornecedores, a equipe de suprimentos utiliza um *software* desenvolvido internamente chamado "Portal de Fornecedores", no qual é possível fazer a gestão de todas as informações levantadas durante o processo de seleção e qualificação.

Os fornecedores em geral devem atender a requisitos específicos estipulados pela Rumo, como por exemplo a apresentação de toda a documentação adequada e o cumprimento de

obrigações legais, especialmente em aspectos trabalhistas, tributários, previdenciários, sociais e ambientais. O processo inicial realizado dentro do Portal do Fornecedor consiste em três etapas:

- **1ª Etapa:** pré-cadastro no Portal
- **2ª Etapa:** avaliação cadastral
- **3ª Etapa:** assinatura do termo "Cláusulas e Condições Gerais para Futuro e Eventual Fornecimento de Bens e de Serviços"

Cabe ressaltar que, dependendo da estrutura da empresa e escopo de fornecimento informado, é necessária a avaliação cadastral de uma empresa de auditoria escolhida pela Rumo. A avaliação consiste no preenchimento de informações complementares e solicitações de documentos adicionais, levando em conta aspectos trabalhistas, previdenciários, tributários, financeiros e fiscais. O custo da análise cadastral é pago pela empresa em questão, diretamente à empresa de auditoria. Além disso, para alguns materiais e serviços relacionados à segurança das locomotivas, é obrigatória a apresentação de certificações como AAR (*Association of American Railroads*), Arema (*American Railway Engineering and Maintenance-of-Way Association*) ou indicação OEM (*Original Equipment Manufacturer*) dos fabricantes de locomotivas (GE

e Progress Rail), a fim de comprovar a idoneidade e segurança dos produtos. Quando qualificado, o fornecedor passa a fazer parte de nossa base de dados e fica apto para ser consultado pelo time de Suprimentos nos processos de aquisição.

Nossa equipe dedicada à gestão de fornecedores, por meio das ferramentas disponibilizadas no Portal de Fornecedores, realiza a gestão de todas as informações relativas aos parceiros. Para fornecedores com contratos ativos, é realizada uma avaliação mensal do desempenho por meio do IDF (Índice de Desempenho do Fornecedor), que analisa dois indicadores: o OTIF (*On Time In Full*), que avalia prazo e escopo das entregas, e o RNC (Relatório de Não Conformidade), que indica todos os desvios em relação ao que foi contratado. Além disso, a avaliação ajuda a garantir maior *compliance* na Gestão de Contratos, conforme os seguintes critérios:

- **Escopo técnico:** cumprimento do escopo técnico do serviço, de acordo com o que foi proposto no contrato/ordem de serviço.
- **Qualidade do serviço:** o serviço prestado precisa ter um padrão de qualidade aceitável, sem a necessidade de retrabalho após validação do solicitante.

• **Cumprimentos de cronograma:** serviços executados dentro do prazo proposto/estabelecido, podendo ser um cronograma único de projeto ou datas acordadas para entrega de ordens de serviço. Além disso, critérios relacionados à saúde e segurança são avaliados pela área responsável na Rumo e focam dois pontos específicos:

• **Procedimentos de segurança:** os fornecedores devem realizar os treinamentos exigidos pela área de Segurança e Saúde do Trabalho, na periodicidade definida pela área responsável. É preciso também que a contratada garanta as boas condições de máquinas, ferramentas, transportes, alojamentos e frentes de trabalho, em condições adequadas durante a realização das tarefas.

• **Acidentes:** a contratada deve assegurar o cumprimento das normas do Ministério do Trabalho na prestação do serviço. É preciso priorizar a atitude e o comportamento seguro junto aos seus colaboradores. E todas as normas estabelecidas pela Rumo devem ser seguidas, a fim de não causar incidentes e acidentes.

Os registros de não conformidade são inseridos no sistema pelas áreas responsáveis pela contratação de serviços. A análise de entregas pontuais de materiais é extraída do *software* de gerenciamento SAP, por meio de um banco de dados de pedidos e receitas fiscais, compondo uma nota IDF (Índice de Desempenho do Fornecedor).

Além disso, a área de Gestão de Fornecedores também avalia periodicamente o cumprimento das leis, bem como as cláusulas contratuais negociadas. Por meio delas, a Rumo impõe ao fornecedor a obrigação de garantir e evidenciar o pagamento de certificações trabalhistas, tributárias e normas de segurança relacionadas aos propósitos do prestador de serviços.

A utilização de mão de obra em condições análogas à escrava, pelos contratados, concede à Rumo o direito de suspender as ati-

dades ou rescindir imediatamente o contrato, sem qualquer formalidade. O acordo também pode ser imediatamente terminado caso constate-se qualquer infração às exigências legais que, durante a prestação de serviços, possam afetar a saúde e a segurança dos colaboradores da Companhia, do meio ambiente, da comunidade e da sociedade em geral. O mesmo vale se a infração gerar efeitos que possam comprometer a imagem da empresa.

Perfil dos Fornecedores

Hoje, a Rumo utiliza prestadores de serviços para as seguintes atividades:

- Manutenção de via permanente
- Serviços de empreitada e obras em geral
- *Utilities*
- Limpeza e conservação
- Segurança patrimonial

Assinatura Digital

Em 2017, a Rumo concluiu a implantação da plataforma QualiSign de Assinatura Digital em contratos com fornecedores e procuradores. Com essa iniciativa, a Companhia agilizou a formalização e gestão de contratos e simplificou processos. Os ganhos de agilidade foram muito significativos. O ciclo de formalização passou para oito dias, ou seja, 73% de redução do tempo.

Também houve uma redução significativa de custos, uma vez que o contrato em papel precisava ser impresso em duas vias, ter reconhecimento das firmas de ambas as partes e remessa das vias ao fornecedor e vice-versa. Além disso, nossos documentos físicos eram armazenados em uma empresa terceirizada. Todo esse processo foi eliminado com a implementação da assinatura digital. Os fornecedores também obtiveram redução de custos, pois deixaram de imprimir, reconhecer firmas e enviar uma via do contrato à Rumo.

Outra melhoria ocorreu no processo de validação das assinaturas. No modelo antigo, era necessário checar as alçadas e conferir as assinaturas dos procuradores. Com a assinatura di-



NO SITE DA RUMO ESTÃO DISPONÍVEIS OS GUIAS E POLÍTICAS QUE DETERMINAM AS EXIGÊNCIAS OBRIGATÓRIAS PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES, QUE SE APLICAM PARA CONTRATADAS E FORNECEDORES DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS. ACESSO RUMOLOG.COM > ABA FORNECEDORES.

gital, a verificação não é mais necessária, dado que o certificado digital garante a autoria do signatário. Os procuradores também foram beneficiados com a mobilidade, ou seja, a possibilidade de assinar digitalmente em seus laptops, em qualquer lugar, a qualquer hora.

A assinatura digital também contribui para a melhoria dos indicadores de sustentabilidade. A economia em papel, considerando 2016 e 2017, foi de 66.000 folhas A4, o que representa 6,6 árvores. Na produção desta quantidade de papel, seriam gastos aproximadamente 16 mil litros de água e 1600 kWh de energia. A redução na emissão de CO² foi de 85,07 kg, uma economia verde e alinhada com um dos direcionadores da Rumo, a atuação sustentável: econômica, ambiental e socialmente responsável.

COMUNIDADES

[GRI 103-1, 103-2, 103-3, 413-1, 413-2]

Temos um forte compromisso com as comunidades nas áreas próximas de nossas operações, ao longo de 12 mil km de vias férreas, cruzando seis estados brasileiros e mais de 500 municípios nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Devido à natureza de nossa operação, os principais temas de impacto são relacionados à buzina das locomotivas, à falta de capina e de roçada na margem da linha férrea, ao acúmulo de lixo e ao fechamento de passagens em nível.

Grande parte das demandas chegam até a Companhia por meio de nossos canais de atendimento, que têm um prazo de 72 horas para enviarem uma resposta ao solicitante. Em 2017, 97% das demandas foram respondidas, um aumento significativo em relação ao ano anterior (85%).

A Rumo também busca promover o bem-estar social e atua nas áreas de educação, cul-

tura, esportes e saúde com mais de 40 programas. Entre as principais iniciativas estão:

• **Natal Solidário, Cultural e Ambiental:** em 2017, mais de 1.000 presentes foram arrecadados pelos colaboradores da Companhia e distribuídos a crianças e idosos. Quatro locomotivas iluminadas tornaram-se atrações culturais nos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Com passeios que somaram 700 quilômetros, a Maria Fumaça Mallet 204, parte do acervo da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), foi a novidade de Natal na região de Curitiba e nos municípios de Almirante Tamandaré, Rio Branco, Paranaguá, Morretes, Araucária, Piraquara, Pinhais e Lapa, no Paraná. A ação, intitulada Natal Iluminado Rumo, mobilizou cerca de seis milhões de pessoas nas redes sociais. A preservação ambiental também inspirou iniciativas no mês do Natal. Uma gincana interna mobilizou 11 equipes de ferroviários e arrecadou 26 mil itens recicláveis. Com esse material, a Rumo envolveu estudantes da Escola Cel. Durival Britto e Silva, em Curitiba, na produção de enfeites criativos para decoração de suas unidades.

• **Trem do Bem:** em 2017, a Rumo estruturou seu programa de voluntariado, com a formação de grupos para atuação em diversas frentes. As equipes trabalham continuamente desenvolvendo campanhas para arrecadação de agasalhos, produtos de higiene, alimentos e brinquedos, além de ações relacionadas ao Outubro Rosa e ao Novembro Azul.

• **Na Rumo Não Vai Dar Zika:** durante o verão, a Rumo desenvolve mutirões de limpeza que



ajudam a evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite doenças como dengue, zika e chikungunya. Centenas de colaboradores e moradores de bairros próximos às ferrovias recolhem, de áreas ferroviárias e de espaços públicos, objetos como garrafas, potes e sacos plásticos que podem reter água e causar a proliferação do mosquito. Paralelamente a essas ações, vagões da Companhia pulverizam as margens das ferrovias, em trechos urbanos, com inseticidas aprovados pelas autoridades ambientais e sanitárias. A limpeza ajuda ainda a reduzir o risco de ataques de aracnídeos, como os escorpiões. Um segundo mutirão, intitulado Mutirão do Meio Ambiente, é realizado no mês de junho, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. Além de limpeza, as equipes realizam plantio e serviços de jardinagens.

- **Canteiros da Cidadania:** uma horta comunitária de mil metros quadrados foi implantada em 2017 como projeto piloto do programa Canteiros da Cidadania, em Curitiba. Mais de 20 tipos de verduras e legumes vêm sendo cultivados pela comunidade, com apoio da Companhia e da prefeitura. Os alimentos incrementam a dieta das 30 famílias cidadãs, que doam parte da produção a instituições sociais e realizam feiras verdes distribuindo a preços baixos itens como alface, repolho, cenoura, beterraba e couve. O sucesso da experiência inspira a implantação de novos canteiros da cidadania em Curitiba e outros municípios interceptados pela ferrovia.
- **Patrulha da Limpeza:** desenvolvido em parceria com a prefeitura de Piraquara e o Departamento de Execução Penal do Paraná, o projeto abre caminho para que detentos em regime semiaberto reduzam suas penas ao atuarem na conservação da faixa de domínio da ferrovia e de vias públicas. As equipes realizam tarefas como capina, roçada e coleta de resíduos. Além do benefício da redução de pena, a iniciativa oferece aprendizado para o trabalho e promove reinserção social. Os detentos que participam

do programa complementam a renda de suas famílias com um salário mínimo ao mês.

Outros projetos financiados em 2017 pela Rumo, por meio de Leis de Incentivo:

- **Rugby em Cadeira de Rodas:** apoio ao time de Curitiba, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.
- **Revitalização e Humanização do Atendimento à Pessoa Idosa:** apoio à criação da Unidade de Dor Torácica (UDT) do Hospital Angelina Caron, de Curitiba, por meio do Fundo Nacional do Idoso.
- **Centro Integrado de Recuperação Neurológica:** Hospital Angelina Caron - Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).
- **Futsal Top - Associação Monte Sião:** apoio ao time de Paranaguá, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.
- **Integrar Voleibol:** apoio à Associação Nacional de Desenvolvimento Esporte e Educação (AN-DEE) de Santos, Cubatão, São Vicente e Guarujá, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.
- **Bienal de Curitiba:** apoio ao Instituto Paranaense de Arte, por meio da Lei Rouanet.
- **Sala Cirúrgica Inteligente:** apoio à Fundação de Estudos das Doenças do Fígado Koutoulas-Ribeiro do Hospital São Vicente, de Curitiba, por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica.
- **Assistência Humanizada em Favor da Saúde de Crianças e Adolescentes do Hospital Pequeno Príncipe:** por meio do Fundo da Criança e do Adolescente (Funcad).
- **Projeto Agrinho:** participação no maior programa de responsabilidade social do Sistema

FAEP, resultado da parceria entre o SENAR-PR, FAEP, o governo do Estado do Paraná, mediante as Secretarias de Estado da Educação, da Justiça e da Cidadania, do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, da Agricultura e do Abastecimento, os municípios paranaenses e diversas empresas e instituições públicas e privadas.

• **Aquisição de equipamentos para a Unidade de Pronto Atendimento de Rondonópolis**

A Rumo também está comprometida com a redução do número de acidentes com terceiros (abalroamentos¹² e atropelamentos). Já existem metas de redução, avaliadas diariamente pela Segurança Ferroviária. Sempre que alguma alteração ocorre, a Companhia realiza uma intervenção nas comunidades por meio de blitz educativa, palestras e parcerias estratégicas com prefeituras e demais órgãos municipais para minimização dos riscos.

Prevenção de acidentes

A Rumo desenvolve continuamente ações que promovem o aumento da segurança nas ferrovias. Campanhas informativas contribuem para reduzir os acidentes nas passagens em nível, e os alertas como "Pare, olhe e escute!", que destacam a necessidade de cuidados, são difundidos em escolas, comunidades e à população em geral.

Seguimos um cronograma anual para a realização de oficinas educativas nas escolas próximas às linhas férreas, para que as crianças e adolescentes ajudem a difundir informações so-

bre segurança e meio ambiente. O aprendizado ocorre por meio de jogos e dinâmicas e conta com o apoio das secretarias municipais de ensino e educadores das próprias escolas. Hoje, o projeto alcança mais de mil estudantes por ano e já existem planos para ampliar sua atuação.

As ações ligadas à segurança também envolvem diretamente as comunidades próximas à ferrovia. Os temas trabalhados vão além das medidas de precaução indispensáveis nas passagens em nível e estimulam o respeito ao meio ambiente, o uso das passarelas e o cuidado com espaços públicos para o bem-estar da população. Os participantes tornam-se mais conscientes sobre os riscos de práticas como o surfe ferroviário sobre os vagões ou a travessia de pontes sem área de passagem própria para pedestres. As próprias comunidades ajudam a difundir a informação de que o acesso às áreas ferroviárias é proibido e oferece riscos à segurança e à vida.

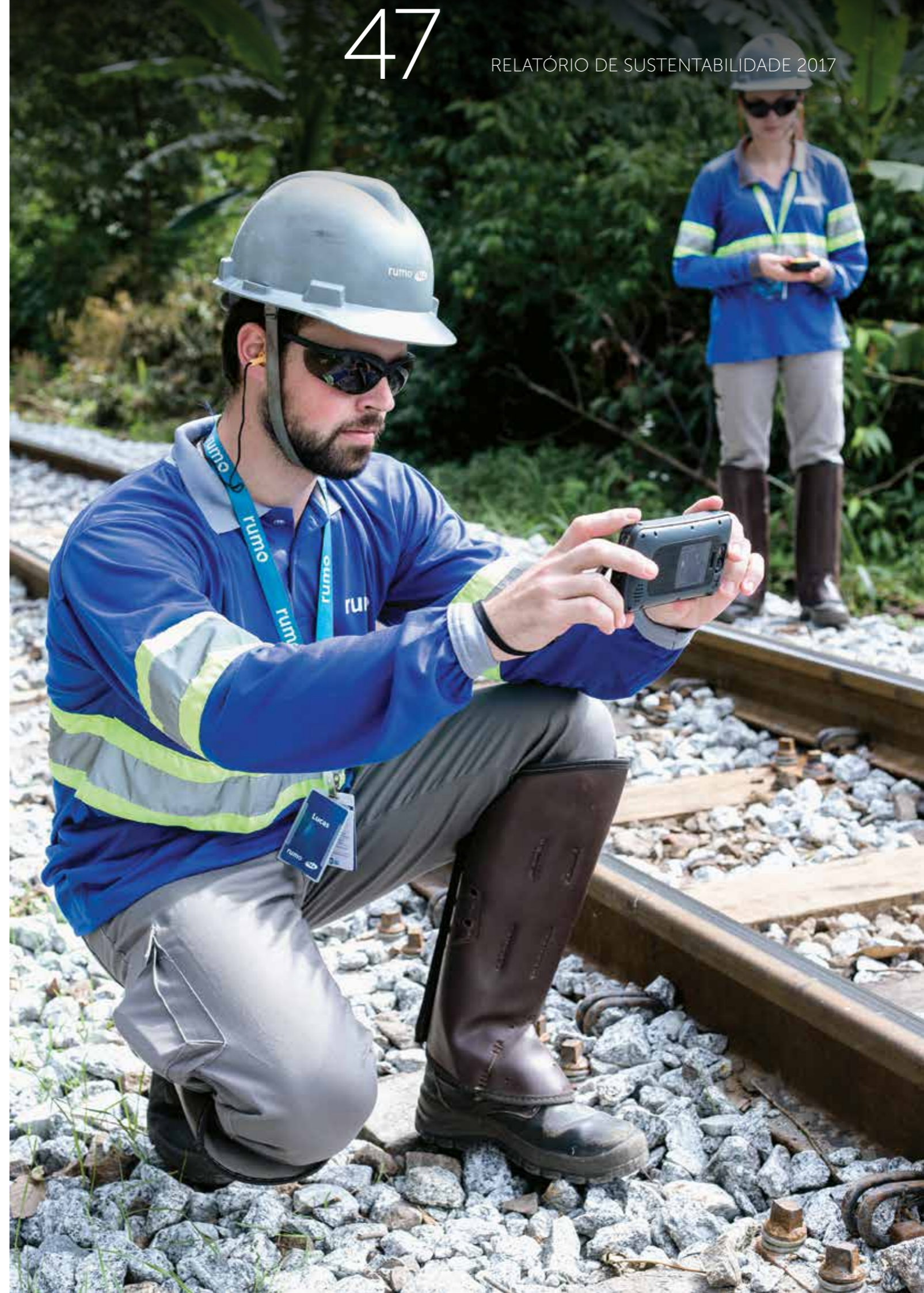
Programa de Atendimento às Comunidades Tradicionais

Por meio do Plano Básico Ambiental, estruturado no processo de licenciamento para a duplicação da ferrovia entre a região da capital e o litoral paulista, 14 aldeias indígenas participam de programas estruturados para atender às demandas de saúde, educação, geração de renda, manutenção cultural e gestão ambiental. Todas as etapas do processo de implantação contam com a presença da Funai e de indigenistas, que fazem o acompanhamento das ações e monitoram a eficácia de cada atividade.

CAFÉ COM SEGURANÇA

A segurança ferroviária depende da colaboração de todos, especialmente de caminhoneiros, motoristas, motociclistas e pedestres que atravessam as linhas férreas com frequência em portos, terminais logísticos e centros ferroviários. Esse é o foco do programa Café com Segurança, iniciativa que reúne a comunidade com os colaboradores da Rumo, para orientações e repasse de informações que salvam vidas. As últimas edições do programa foram realizadas em Curitiba (PR), Paranaguá (PR), Santos (SP), Rondonópolis (MT) e São Francisco do Sul (SC).

¹² Choque e/ou colisão de alguma coisa com outra



PERFORMANCE DAS OPERAÇÕES



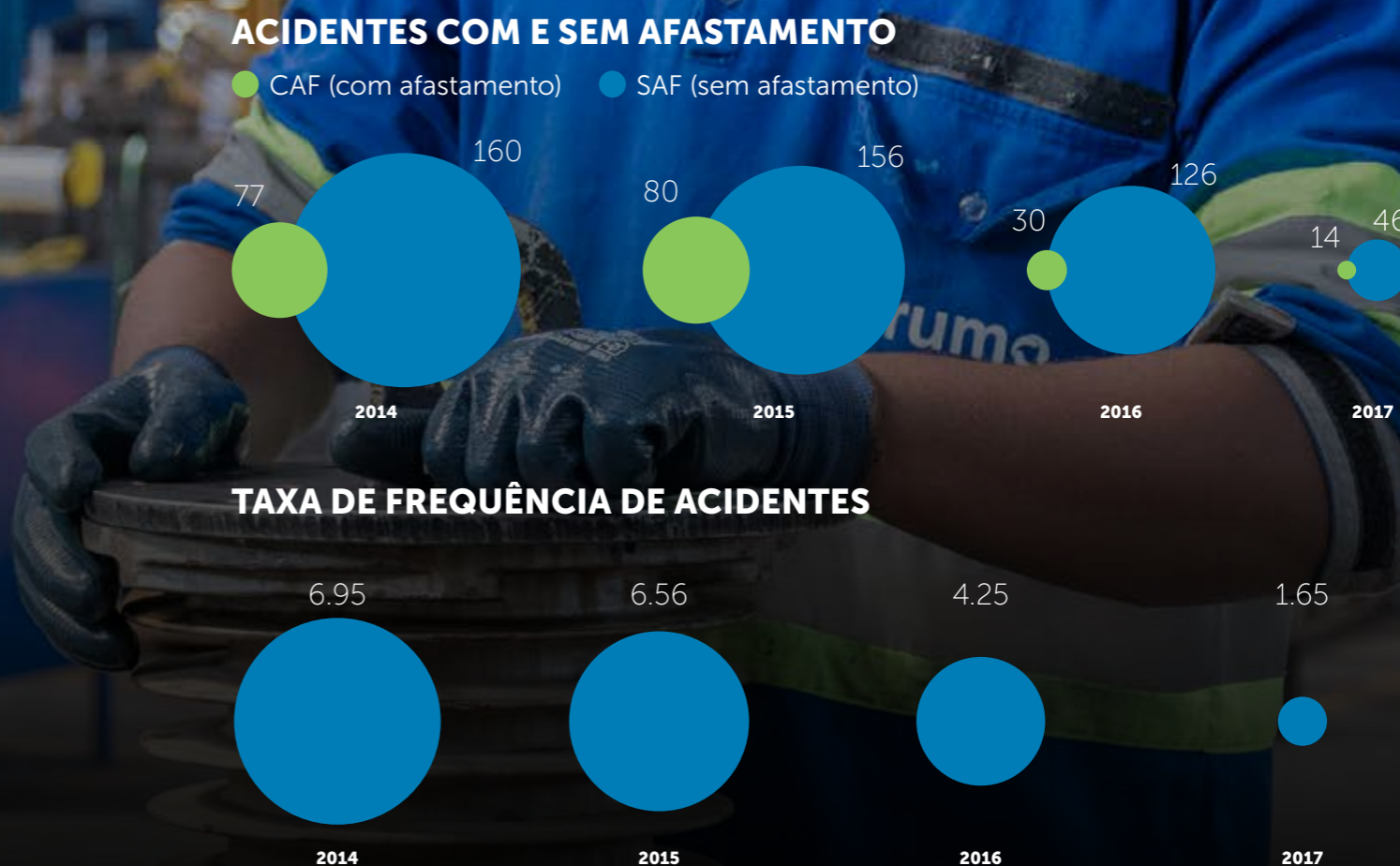


SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO (SST) [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 403-1, 403-2, 403-4]

Preservar a segurança e a saúde de colaboradores e terceiros é um valor de extrema importância para a Rumo. Por isso, investimos em treinamento e na educação contínua para que todos os profissionais sigam os requisitos necessários, de acordo com cada atividade realizada. A Rumo mantém o programa Rumo Zero Acidente, que tem como principal objetivo atuar de maneira pro-ativa frente aos comportamentos de colaboradores e terceiros com atuação da liderança. Possuímos diversas ferramentas de gestão de SST que possibilitam uma atuação antes, durante e depois da execução das atividades.

Também trabalhamos com informes semanais e mensais que avaliam os resultados de indicadores como taxas de acidente com e sem afastamento (colaboradores e terceiros).

Empregados	2016	2017
Taxa de frequência de acidentes com Afastamento (%)	0,82	0,39
Taxa de frequência de acidentes sem Afastamento (%)	3,43	1,26
Taxa de frequência de acidentes com e sem Afastamento (%)	4,25	1,65





Rumo Zero Acidente

Nosso programa Rumo Zero Acidente (RZA) inclui ferramentas comportamentais auditadas mensalmente. Desta forma, o trabalho preventivo ocorre de maneira sistêmica. O programa parte da premissa de que a prevenção exige foco no comportamento de cada pessoa. Assim, todos os colaboradores são estimulados a interferirem sempre que observarem alguma situação de risco, em qualquer área, fazendo da segurança uma responsabilidade compartilhada.

Nossos profissionais passam por treinamentos voltados a manter a segurança em diferentes situações. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) também é realizada em todas as unidades, para estimular colaboradores a adotarem constantemente um comportamento seguro. Além disso, auditorias implantadas nos níveis operacionais ajudam a assegurar que o Programa Rumo Zero Acidente seja executado de forma completa.

EM 2017,
REDUZIMOS EM
62%
A TAXA DE
ACIDENTES
PESSOAIS.

MAIS SEGURANÇA

Para 2018, a Companhia está trabalhando na criação do aplicativo do programa Rumo Zero Acidente (RZA). Utilizaremos a tecnologia para promover o desenvolvimento e a atuação sustentável, disponibilizando as informações de auditorias em tempo real para os gestores. Além disso, esperamos realizar a integração das informações entre as ferramentas já existentes e conferir autonomia e agilidade na gestão dos indicadores da área de Segurança e Saúde do Trabalho (SST). Desta forma, a informatização do Programa RZA trará ganhos em produtividade, tempo e assertividade das informações, contribuindo inclusive com a preservação do meio ambiente, uma vez que irá eliminar a necessidade de formulários impressos.

FERRAMENTAS COMPORTAMENTAIS DO RUMO ZERO ACIDENTE

Análise de Segurança da Tarefa (AST)	Avaliação Individual de Risco (AIR)	Verificação de Segurança da Tarefa (VST)
Estuda e registra cada etapa de uma tarefa, identificando riscos e determinando as melhores ações e procedimentos para que tais riscos não se tornem acidentes. Deve ser conduzida para todo processo de trabalho que envolva riscos de acidentes e serve para assegurar a existência de procedimentos seguros na operação de instalações e equipamentos.	Avaliação que deve ser feita pelo colaborador antes, durante e depois da realização de cada tarefa. O processo considera que o profissional deve PARAR e concentrar toda a sua atenção para AVALIAR o que pode dar errado e então ZERAR a possibilidade de acidentes.	Gera o comprometimento com a segurança e ajuda a identificar se uma tarefa está sendo executada de acordo com os padrões definidos. Um colaborador atua como Verificador e outro como Verificado.

Condições de trabalho

Em linha com o seu compromisso de oferecer boas condições de trabalho, com conforto e segurança, em 2017 a Rumo realizou 225 auditorias nas acomodações de alojamentos e hotéis utilizados para pernoite dos maquinistas. Todas as acomodações estavam adequadas, permanecendo à disposição desses profissionais.

Também foram realizados 1.120 laudos de periculosidade e insalubridade nas unidades da empresa, existentes em 25 municípios para garantir condições seguras para a execução das atividades da equipe.

Os terminais de transbordo de Rondonópolis (MT) e Alto Araguaia (MT) também receberam diversas melhorias ao longo do ano, para proporcionar mais conforto e segurança na execução das atividades dos profissionais a serviço da Companhia nessas localidades, tais como: Sistema de Combate a Incêndio; área de descanso para os caminhoneiros; e sala de espera equipadas com televisão, bebedouro e ar condicionado para acompanhantes dos motoristas. Além disso, a Rumo implementou

diversas outras melhorias para o bem-estar de todos que trabalham nos terminais, como a implementação do vagão escola, construção de área de lazer, refeitório, sala de descanso, entre outros.

Comportamento seguro

Para conscientizar e estimular os colaboradores a adotarem constantemente um comportamento seguro, ao longo de 2017 foram realizadas 47 SIPATs (Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho), em 31 municípios onde a Companhia atua. Os eventos contaram com a participação de colaboradores próprios e terceiros com abordagem de temas como: EPIs, Cinco Regras que Salvam Vidas, Política de Gestão Ambiental, AIR, álcool e drogas, riscos no uso de celular em áreas operacionais, tabagismo e cuidados com as mãos.

Direção Segura

Em 2017 entrou em vigor a nova Política de Condutores a Serviço da Rumo, documento

Observar, Parar e Agir (OPA)	Definição de Causas e Ações (DCA)	Investigação de Acidentes e Quase Acidentes (IA-IQA)
Ferramenta comportamental para prevenir acidentes. Um colaborador verifica outro colega de trabalho para identificar comportamentos ou atitudes seguras. O objetivo é possibilitar uma corrente de ações seguras, criando "Guardiões da Segurança".	Identifica as causas de um acidente, quase acidente ou de um desvio identificado na Verificação de Segurança da Tarefa. Para cada causa, são identificadas as ações correspondentes, definindo-as detalhadamente.	Ajuda a evitar que eventos semelhantes se tornem acidentes, examinando todas as ocorrências de forma parecida, partindo do princípio de que não é apropriado dedicar menos atenção para eventos que não geraram lesão ou perda material.

que apresenta as regras para que o colaborador mantenha autorização para conduzir a serviço da Companhia, bem como para o cadastramento de novos condutores. Desta forma, a Rumo consegue tomar as medidas cabi-

veis – como suspensão da autorização –, caso constate infrações por parte dos condutores. Ao longo do ano, 1.400 condutores foram re-cadastrados conforme as novas regras e 798 treinamentos foram realizados.

DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA

Durante os meses de abril e maio, a Rumo realizou o Diagnóstico de Segurança, uma grande pesquisa para auxiliar a Companhia a entender em que patamar está e o que ainda precisa ser feito para zerar os acidentes de trabalho.

A equipe de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) utilizou o método *Hearts and Minds*, aplicado no Grupo Cosan, e entrevistou quase três mil colaboradores para chegar ao resultado, que revelou uma grande evolução, mas também mostrou que a empresa ainda precisa evoluir para alcançar o acidente zero.

Na escala utilizada na pesquisa, a Rumo está no patamar "Calculista" de segurança do trabalho. Isso significa que os colaboradores sabem das normas e procedimentos, mas ainda falta agir de forma segura por conta própria, sem a necessidade de fiscalização ou orientação constante do líder.

Com este resultado, a equipe de SST traçou um plano com 17 ações, que devem ser executadas até dezembro de 2019 para alcançarmos o patamar "Proativo".

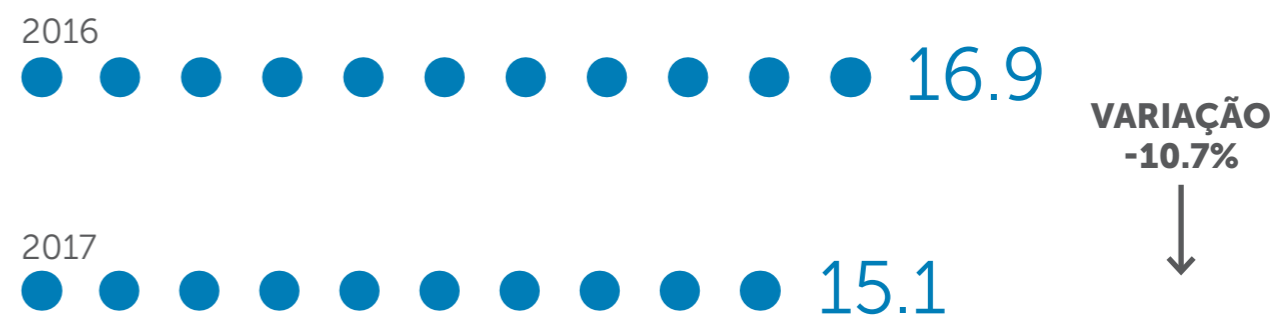
De 2014 a 2017, os acidentes de trabalho tiveram uma queda de 77% graças ao esforço realizado com o Programa Rumo Zero Acidente e reforços constantes sobre as condutas seguras em diversos momentos do dia a dia da Companhia. Com a execução deste plano de ação e o comprometimento de todos, será possível zerar os acidentes de trabalho na Rumo.

Segurança ferroviária

A Rumo possui diversas normas específicas de segurança que devem ser cumpridas ao longo das quatro concessões ferroviárias em que opera. A área de Segurança e Riscos Operacionais (SRO) é responsável por prevenir e investigar a causa de qualquer sinistro relativo à segurança operacional. A Companhia executa o projeto plurianual de segurança ferroviária com escopo focado na confiabilidade da via permanente, mecânica, tecnologia operacional e operação. O projeto tem forte viés em tutoriais, capacitação e inspeções diagnósticas.

Dentre os principais aspectos e ações preventivas, destacam-se: condução padrão, maquinistas notáveis, prospecções de vagões, detector de trilho quebrado, detector de queda de barreiras e auditorias de campo com testes simulados. Mesmo diante de toda atuação da Companhia, no ano de 2017, três acidentes tiveram destaque na mídia, todos causados por falhas nos ativos de mecânica e de via permanente. Nesses acidentes, não houve pessoas feridas e impactos ambientais, no entanto, um dos acidentes prejudicou o trânsito local e danificou uma estrutura comercial da região. A Rumo prontamente posicionou-se para que todas as medidas cabíveis fossem tratadas para o reparo do estabelecimento. Continuamos determinados à mudança de cultura e aos investimentos estratégicos, tanto que já conseguimos reduzir em 25% a quantidade absoluta de acidentes, representando uma queda de 11% no índice de acidentes, em relação a 2016.

ACIDENTES FERROVIÁRIOS (ACIDENTES/MM-KM*)



* Indicador internacional que mede acidentes por milhões de trem por quilômetro



BIODIVERSIDADE [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, TR0401-07]

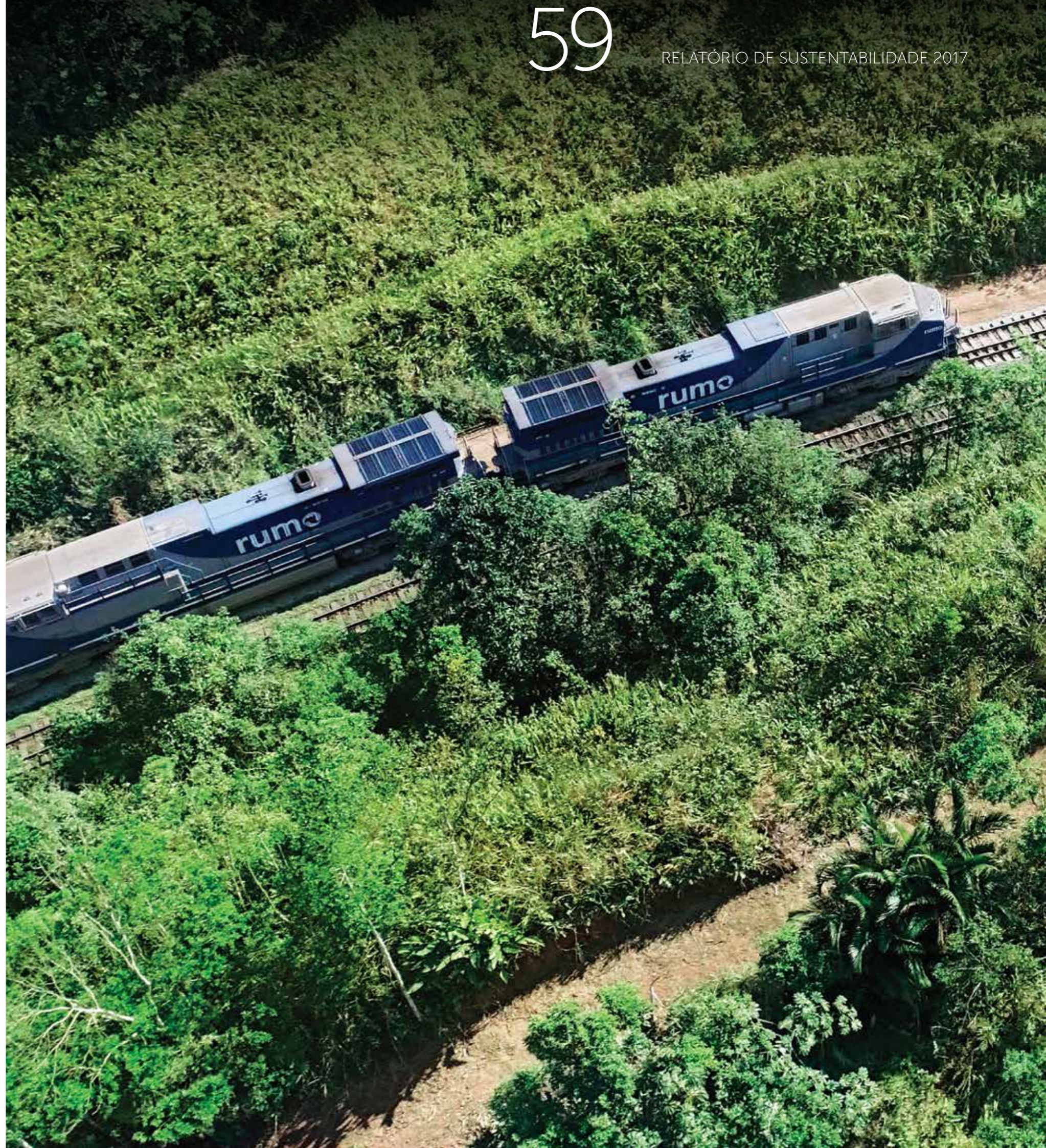
Acompanhamos, de forma contínua, os possíveis impactos causados por nossas operações, realizando o monitoramento frequente da fauna, flora, emissões atmosféricas, ruídos, gestão dos resíduos, tratamento dos efluentes líquidos e avaliação dos processos erosivos ao longo de toda a malha ferroviária e complexos operacionais. Todos os anos, investimos em projetos de melhorias e revitalização da via permanente, na modernização da frota, em quesitos de segurança operacional que contribuem para a melhoria contínua das condições ambientais da operação e investimos em ações educacionais e de comunicação ambiental com as comunidades próximas.

Trabalhamos em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e órgãos ambientais estaduais (de acordo com a abrangência das atividades), para garantir o atendimento às condicionantes das licenças. Para isso, são elaborados relatórios comprobatórios da execução dos programas socioambientais, que demonstram ações para a prevenção e mitigação de eventuais impactos decorrentes das atividades.

Por meio da iniciativa “Todo dia é dia da árvore”, desenvolvemos ações que estimulam o cultivo e a conservação de áreas naturais e a recuperação de áreas verdes urbanas e a criação de espaços para vivências ambientais nas regiões onde atuamos. Já o Programa de Educação Ambiental (PEA) leva especialistas em conservação ambiental e segurança da Rumo às escolas para realizarem atividades lúdico-interativas que repassam informações sobre meio ambiente e segurança ferroviária. Além disso, trabalhamos com programas de Monitoramento de Processos Erosivos, de Proteção à Flora e de Monitoramento de Fauna.

O programa de proteção à flora atua com seus subprogramas na recuperação, manutenção e controle da vegetação ao longo das ferrovias. Na execução de obras de melhoria na via férrea, os impactos sobre a vegetação nativa são minimizados por meio de um acompanhamento *in loco* dos projetos e manutenções em áreas protegidas. Os valores totais resultantes da supressão da vegetação nativa são convertidos em medidas de compensação ambiental baseadas na legislação vigente, como o plantio de mudas nativas ou a recuperação de áreas degradadas.

Com a execução dos subprogramas, já foi realizado o plantio de mais de 530 mil mudas de espécies nativas ao longo da concessão, em áreas de preservação permanente e nascentes, com monitoramento e manutenções para avaliar e melhorar as condições do desenvolvimento das mudas e recuperação dos ambientes, nos diferentes estados e biomas interceptados pela ferrovia. Os plantios deram condições aos ambientes – antes degradados – de



iniciar os processos ecológicos de regeneração e sucessão, possibilitando o desenvolvimento e recuperação das áreas plantadas e a formação de corredores ecológicos. Antes da realização dos plantios, as áreas apresentavam baixo potencial de regeneração natural e permaneceriam degradadas ainda por muitos anos, se não fossem realizados os plantios compensatórios.

Em 2017 a Rumo realizou o plantio de 47.250 mudas de espécies nativas do Bioma Cerrado, para a restauração da Reserva Legal do Terminal de Itirapina (SP). Com o apoio de consultorias especializadas, a Companhia também realizou, ao longo do ano, estudos de viabilidade na execução de plantios compensatórios junto à Floresta Nacional do Ipanema (FLONA), Unidade de Conservação Federal de uso sustentável com gestão do Instituto Chico Mendes (ICMBio). Na FLONA está programado o plantio de cerca de 50.000 mudas de espécies nativas de Mata Atlântica e Cerrado no ano de 2018.

No início de 2017 a Rumo encerrou as medidas de recuperação das áreas de preservação permanente (APP) na Fazenda Santa Ignácia, município de Cravinhos (SP), com o plantio compensatório das obras de Duplicação da Malha Paulista do trecho de Embu-Guaçu-Campinas. Esse projeto envolveu o plantio, a manutenção e o monitoramento de aproximadamente 128.000 mudas de espécies nativas e resultou na recuperação de um total de 66 hectares nos Biomas Mata Atlântica e Cerrado. No Mato Grosso, foram realizadas a manutenção e o monitoramento de cerca de 85.000 mudas referentes à compensação ambiental da construção dos Segmentos II e III da Malha Norte, plantios realizados para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente em fazendas próximas a ferrovia no bioma cerrado.

Manual de Gestão Ambiental de Obras

No intuito de fortalecer o controle e garantir a conformidade ambiental das obras nos projetos de expansão, manutenção e revitalização da ferrovia, terminais e unidades de apoio da Companhia, o Manual da Gestão Ambiental de



Obras estabelece os critérios para o gerenciamento ambiental. O objetivo é orientar sobre as boas práticas ambientais e atendimento à legislação nas obras, demonstrando o compromisso da empresa com o meio ambiente. Em 2017, foram acompanhadas 43 obras por auditores ambientais da Rumo e realizados 52 treinamentos sobre o Manual de Gestão Ambiental de Obras, abrangendo obras ao longo de toda a malha ferroviária da Companhia.

Em paralelo, a equipe técnica responsável por esse acompanhamento vem trabalhando no desenvolvimento de um sistema e de um aplicativo, os quais funcionarão de forma integrada para tornar mais eficaz o gerenciamento de ações ambientais das obras. Com a implantação desse sistema, as auditorias ambientais realizadas nas obras irão se traduzir em planos de ação inteligentes para acompanhamento de prazos e geração de indicadores de performance.

Política Ambiental

Em junho de 2017, a Rumo lançou sua Política Ambiental, pautada em sete princípios para conscientizar colaboradores e terceiros a atuarem de forma responsável e sustentável. A política tem como objetivo compatibilizar as atividades da empresa com a gestão do meio ambiente:

1. Atuar com responsabilidade ambiental
2. Proteger a biodiversidade
3. Fazer uso sustentável dos recursos naturais
4. Promover o gerenciamento ambiental
5. Cumprir a legislação ambiental, licenças e outros requisitos aplicáveis
6. Manter um diálogo aberto e transparente
7. Promover a melhoria ambiental contínua



PARA CONHECER AS PRINCIPAIS AÇÕES DA RUMO EM MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES E NA ÁREA SOCIAL, ACESSE WWW.RUMOLOG.COM > SUSTENTABILIDADE > BALANÇO SOCIAL 2016.

GESTÃO CLIMÁTICA [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5]

Com foco em causar menor impacto ambiental e em modernizar nossa operação, estamos investindo em locomotivas com menor consumo de diesel e menor emissão atmosférica. Entre as principais medidas para reduzir esse tipo de impacto estão a manutenção e a renovação da frota ferroviária. O plano de expansão da Rumo compreende investimentos de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões na substituição de locomotivas e vagões. Em comparação com o modal rodoviário, as emissões atmosféricas da operação ferroviária são proporcionalmente inferiores – para o mesmo volume transportado em 100 vagões, por exemplo, seriam necessários 357 caminhões bitrem¹³.

A área de Diesel – em conjunto com as áreas de Engenharia Corporativa, Engenharia de Campo e Tração – realiza o acompanhamento do desempenho dos trens em relação à Eficiência Energética do Diesel, medindo o consumo através da quantidade de litros consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas reais em um quilômetro (litros por mil TKB). Este indicador é monitorado de duas maneiras:

1. Acompanhamento do consumo das viagens dos trens (medição realizada pelo computador de bordo da locomotiva);
2. Acompanhamento do volume consumido através dos abastecimentos realizados nas locomotivas, pelo qual é possível quantificar os demais componentes do consumo: saldo em litros dentro do tanque das locomotivas, dispersões de medição entre o teórico e o real (desvios na calibração das locomotivas) e eventuais desvios do processo.

Em relação ao consumo de diesel, houve uma redução de 9% em 2017, devido à maior eficiência no consumo unitário de diesel nas locomotivas incluídas na operação e ao aumento do volume de grãos transportados, que apresentam um menor consumo médio de combustível se comparado ao transporte de açúcar.

VANTAGENS DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO



¹³ Combinação de dois semirreboques acoplados entre si através de uma quinta roda

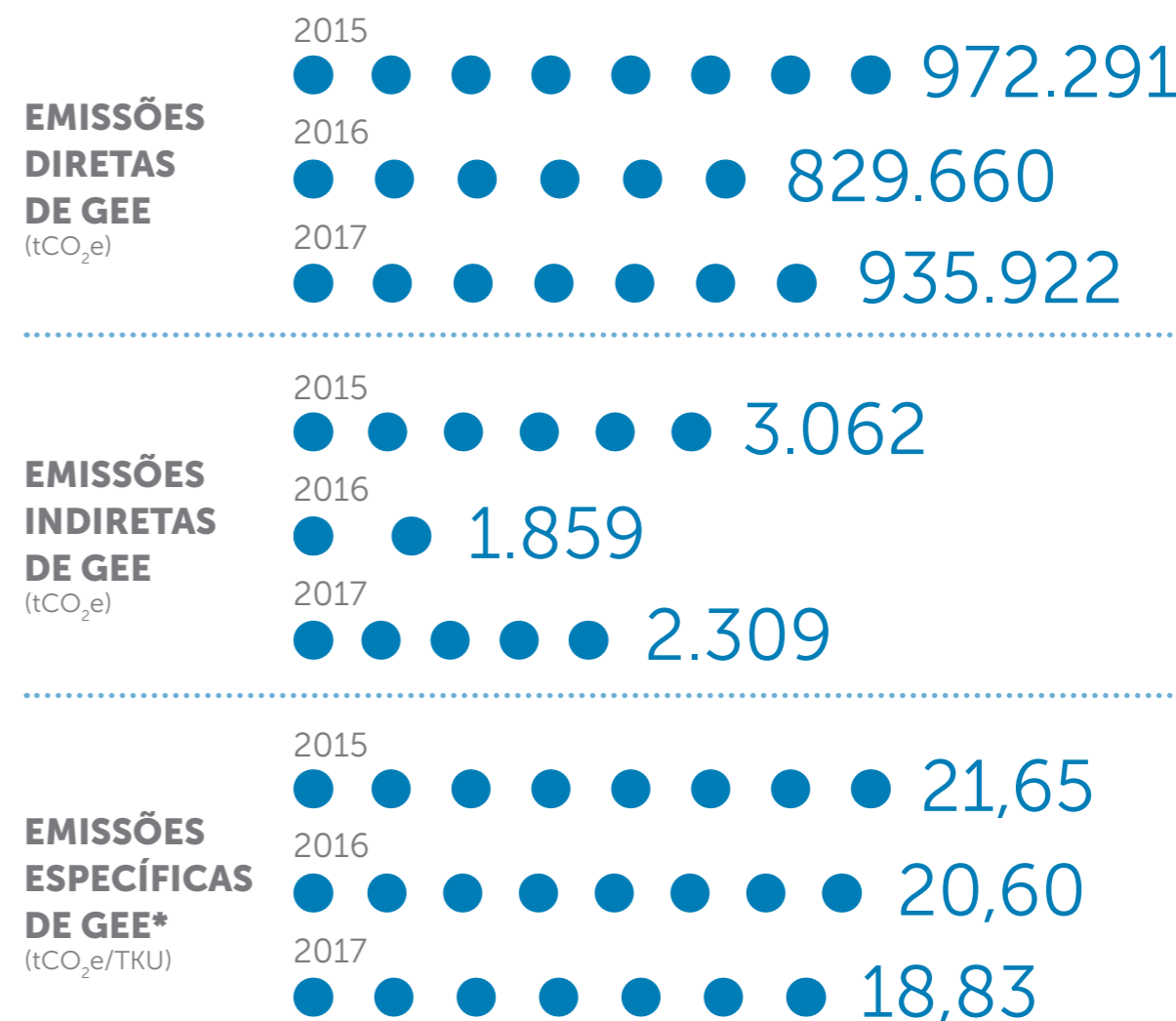
Em 2017, com o apoio de uma consultoria especializada, a Rumo desenvolveu uma ferramenta para a gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE), possibilitando a contabilização mensal das emissões, assim como a análise de eficiência operacional em conjunto com o desempenho das emissões GEE. Foram avaliadas as emissões dos últimos sete anos, e os resultados encontram-se em processo de validação independente. Adicionalmente, em 2018 a Companhia passará a reportar seus resultados ao CDP, uma vez que entende a importância da transparência nas informações para o mercado. Com isso, a Rumo busca mostrar seu desempenho sustentável por meio de seus esforços na mitigação de impactos ambientais.

Riscos das mudanças climáticas

Em relação às mudanças climáticas, nossas

operações estão sujeitas a riscos relacionados às condições meteorológicas adversas e desastres naturais, como enchentes, quedas de barreiras na linha, causando interrupções no trânsito das composições, inclusive quebras de safras, entre outros eventos que não estão no controle da Companhia. Assim, tais condições podem resultar na perda de receitas ou aumento de custos.

Os cenários previstos pelo Painel Intergovernamental para Mudanças do Clima (IPCC, em sua sigla em inglês) indicam que a frequência e magnitude dos desastres naturais tendem a aumentar consideravelmente ao longo deste século. A Rumo entende que sua capacidade em se preparar e responder às alterações climáticas previstas para suas áreas de atuação afetam diretamente a prestação de seus serviços.



* As emissões diretas divididas pela produtividade (TKU).

ECOEFICIÊNCIA

[GRI 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 303-1, 303-2, 303-3, 305-6, 305-7, 306-1, 306-2]

Recursos hídricos

Grande parte do recurso hídrico utilizado pela Rumo é proveniente de concessionárias, sendo apenas 18% de fontes subterrâneas (poços). Em 2017, o controle de consumo de água na Companhia foi revisado e passou a ser realizado de uma forma mais assertiva. De acordo com análises nas faturas de água das unidades emitidas por concessionárias, no decorrer do ano foram utilizados 179.577 m³ e o volume de água de fontes próprias foi de 36.828 m³.

A gestão de efluentes ainda não é realizada em sua totalidade, sendo a contabilização executada com base na quantificação dos volumes das estações de tratamentos de maior porte e estimativas dos volumes de efluentes tratados em menores sistemas, por meio do consumo per capita da água. Com base no volume de efluentes gerados em 2017 (216.405,2 m³), é possível afirmar que aproximadamente 18% são efluentes industriais e 82% sanitários. Possuímos também práticas de reaproveitamento e reúso de água, que envolvem sistemas de lavagem de vagões em ciclo fechado, reaproveitamento de água de chuva e de condensado de ar condicionado. Em 2017, o volume total de água reciclada e reutilizada pela Companhia foi de 3.280 m³.

Também são aplicados diversos métodos de tratamento, de acordo com as características dos efluentes e volumes gerados. De forma geral, os efluentes domésticos são encaminhados para as redes de coleta das concessionárias locais ou enviados aos sistemas de tratamento próprios, como estações de tratamento e sistemas de filtros biológicos. Para os efluentes provenientes das áreas operacionais (Postos de Manutenção e Postos de Abastecimento), são utilizados sistemas de tratamentos físico-químicos. A operação dessas estruturas é realizada por empresas especializadas, de forma a garantir a adequada condição dos sistemas.

O cumprimento da legislação vigente é utilizado como premissa para a operação das

estações de tratamento de efluentes. A Companhia está revisando seus processos relacionados à gestão de recursos hídricos e, com isso, tem reavaliado os sistemas e metodologias utilizados, assim como trabalhado com seus prestadores de serviços responsáveis pela operação das estações de tratamento para a elevação no nível operacional.

A Rumo vem buscando projetos inovadores e sustentáveis, entre eles a implantação de sistemas de tratamento de efluentes baseados em técnicas de permacultura. A Bacia de Evapotranspiração (BET) é um sistema que utiliza filtros que trabalham com o auxílio de plantas na superfície. Seu funcionamento consiste na decomposição anaeróbia da matéria orgânica



na parte inferior do sistema, ocorrendo posteriormente a mineralização e absorção das águas e dos nutrientes pelas raízes das plantas próximas à superfície, os quais passam a incorporar a biomassa dessas plantas. A última fase compreende a eliminação da água por meio de evapotranspiração das plantas, tornando-se um sistema fechado, que não gera efluente. Implantado em duas subunidades operacionais na região da Serra do Mar do Paraná, o sistema está previsto para mais três subunidades em 2018.

Resíduos

A gestão de resíduos encontra-se integrada à área de Facilities, recebendo apoio técnico da área de Licenciamento Ambiental. Assim como outros serviços de apoio à operação, a gestão integrada busca a otimização de recursos e a melhoria nos controles dos processos e níveis de serviços. Em 2017, foi iniciado o Projeto de Adequação da Gestão de Resíduos Sólidos, com foco na otimização de recursos e elevação no nível de serviços. A Companhia tem priorizado a capacitação de colaboradores, adequação de estruturas, requalificação de fornecedores e alternativas de destinação. O projeto prevê redução de 10% nos custos de des-

tinuação de resíduos, assim como minimização na fonte da geração de alguns tipos de resíduos com aplicação de processos mais sustentáveis.

Houve uma elevação na quantidade de resíduos destinados por formas mais sustentáveis. Os resíduos gerados são armazenados temporariamente nas unidades de apoio e aguardam a destinação final realizada pelos fornecedores especializados.

Energia

Na Rumo, a área de Engenharia Elétrica é responsável pelo gerenciamento do custo da energia utilizada nas operações e áreas administrativas, sendo que hoje esse acompanhamento só é realizado nas unidades atendidas em média tensão, igual ou superior a 13,8 kV. A política é analisar as faturas mensalmente, verificando os custos excessivos e a melhor maneira de atuar na sua redução. O compromisso está em gerar o menor custo de compra de energia por megawatt hora (MWh) consumido. Isso é possível identificando o comportamento da demanda (kW), as multas por baixo fator de potência e melhor tarifação. Em novas instalações, a empresa aboliu as lâmpadas de descarga/mista e as substituiu por LED.

Destinação	Resíduos não perigosos (t)	Resíduos perigosos (t)
Reutilização	31.613	NH
Reciclagem	12.162	1.311
Compostagem	810,42	NH
Recuperação, inclusive recuperação energética	21.572	1.325,13
Incineração	NH	0,016
Injeção subterrânea	NH	NH
Aterro	58,71	1.874,34
Armazenagem no local	NH	NH
Total	66.216,13	4.510,486

* NH: Não há.

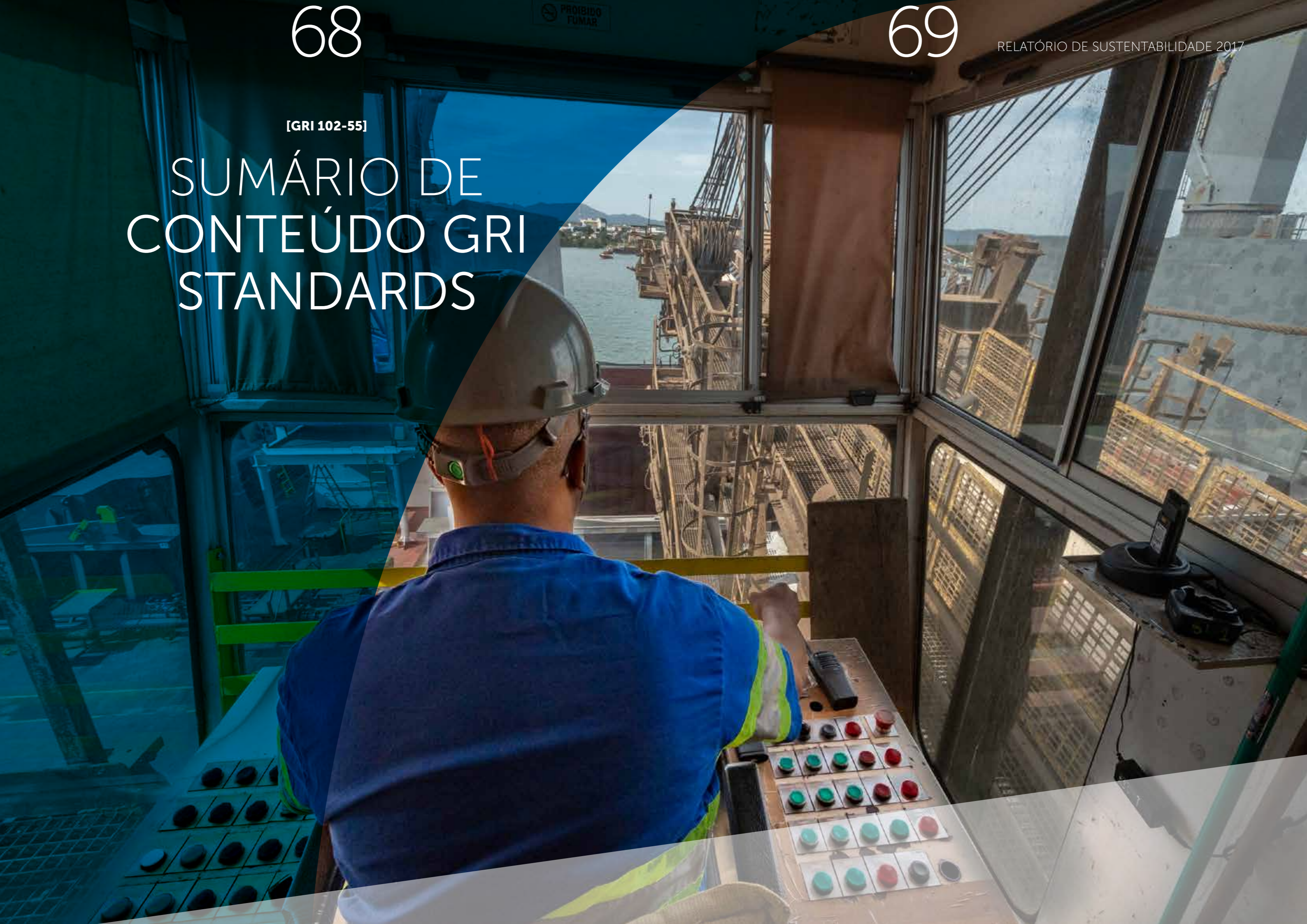
CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

	2015	2016	2017
Consumo de energia elétrica - SIN (GJ)	88.884	81.938	83.131
Fontes renováveis (GJ)	10.047,57	10.533,54	8.599,66
Etanol	9.151,46	9.765,70	7.712,90
Biodiesel	896,11	767,83	886,76
Fontes não renováveis (GJ)	13.991.683	11.976.558	12.855.851
Óleo diesel	13.705.143,17	11.743.280,40	12.612.863,17
Gasolina	40.810,33	34.210,83	38.022,44
GLP	3.108,34	2.760,23	2.784,61
Querosene de aviação	3.196,31	1.205,70	41,58
Lubrificantes	239.424,70	195.100,97	202.139,51



[GRI 102-55]

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS



Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.	
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016				
DISCLOSURES GERAIS				
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-1 - Nome da Organização		10	
	102-2 - Atividades, marcas, produtos e serviços		10	
	102-3 - Localização da sede		82	
	102-4 - Localização das operações		10	
	102-5 - Propriedade e forma jurídica	Sociedade Anônima. Concessão pública para exploração do transporte ferroviário de cargas.		
	102-6 - Mercados atendidos		10	
	102-7 - Porte da organização		10	
	102-8 - Informações sobre empregados e outros trabalhadores		35	
	102-9 - Cadeia de fornecedores		40	
	102-10 - Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Emissão Bond no valor de US\$ 750 milhões (fev/17). Substituição de ações RUMO3 para RAIL3. Alteração DRI (ago/17). Aumento de capital em R\$ 2,6 bilhões (out/17).		
	102-11 - Princípio ou abordagem da preocupação		22	
	102-12 - Iniciativas externas		10	

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-13 - Participação em associações	ANTF - Nossa participação é ativa dentro dos comitês da ANTF, que são fóruns de discussão entre as empresas e, não raro, com os órgãos reguladores e governamentais.	
ESTRATÉGIA			
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-14 - Declaração do decisor mais graduado da organização		4
	102-15 - Principais impactos, riscos e oportunidades		22
ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-16 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento		17
	102-17 - Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas		18
GOVERNANÇA			
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-18 - Estrutura de governança		18
	102-19 - Delegação de autoridade		18
	102-20 - Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais		18
	102-21 - Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais		7

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-22 - Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês		18
	102-23 - Presidente do mais alto órgão de governança		18
	102-24 - Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança		18
	102-25 - Conflitos de interesse		18
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-26 - Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia.		18
ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS			
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-40 - Lista de partes interessadas		7
	102-41 - Acordos de negociação coletiva		35
	102-42 - Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento		7
	102-43 - Abordagem para o engajamento das partes interessadas		7
	102-44 - Principais tópicos e preocupações levantadas		7
PRÁTICAS DE RELATO			
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-45 - Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		7

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-46 - Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos		7
	102-47 - Lista de tópicos materiais		7
	102-48 - Reformulações de informações	Não houve.	6
	102-49 - Alterações no relatório	Não houve.	6
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-50 - Período coberto pelo relatório		6
	102-51 - Data do último relatório	12/07/2017.	6
	102-52 - Ciclo de emissão de relatórios		6
	102-53 - Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	fernanda.rosa@rumolog.com e silvia.azuma@rumolog.com.	82
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-54 - Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial.	6
	102-55 - Sumário de Conteúdo GRI		68
	102-56 - Verificação externa	Não há.	6
TÓPICOS MATERIAIS			
DESEMPENHO ECONÔMICO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		62

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		62
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		62
	201-2 - Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		62
ANTICORRUPÇÃO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		21
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		21
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		21
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 - Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		21
	205-2 - Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção		21
PRÁTICAS ANTICOMPETITIVAS			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		22
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		22
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		22

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 206: Práticas Anticompetitivas 2016	206-1 - Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		22
MEIO AMBIENTE			
ENERGIA			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		64
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		64
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		64
GRI 302: Energia 2016	302-1 - Consumo de energia dentro da organização		64
	302-2 - Consumo de energia fora da organização.		64
	302-3 - Intensidade energética.		64
	302-4 - Redução do consumo de energia		64
GRI 302: Energia 2016 (continuação)	302-5 - Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços		64
ÁGUA			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		64
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		64

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-3 - Avaliação da forma de gestão		64
GRI 303: Água 2016	303-1 - Consumo de água por fonte		64
	303-2 - Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água		64
	303-3 - Água reciclada e reutilizada		64
BIODIVERSIDADE			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		58
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		58
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-3 - Avaliação da forma de gestão		58
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 - Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas		58
	304-2 - Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade		58
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 - Habitats protegidos ou restaurados		58
	304-4 - Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		58

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
EMISSIONES			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		62
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		62
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		62
GRI 305: Emissões 2016	305-1 - Emissões diretas de GEE (Escopo 1)		62
	305-2 - Emissões indiretas de GEE (Escopo 2)		62
	305-3 - Emissões indiretas de GEE (Escopo 3)		62
GRI 305: Emissões 2016	305-4 - Intensidade de emissões de GEE		62
	305-5 - Redução de emissões de GEE		62
	305-6 - Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não é realizado.	64
GRI 305: Emissões 2016	305-7 - Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		64
	EFLUENTES E RESÍDUOS		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		64
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		64

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-3 - Avaliação da forma de gestão		64
	306-1 - Descarte de água por qualidade e destinação		64
	306-2 - Resíduos por tipo e método de disposição		64
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-3 - Vazamentos significativos	13: Valparaíso, Castilho e Paratinga (SP); Passo Fundo, Veranópolis, Rio Grande e Cacequi (RS); Lages e Mafra (SC); Jataizinho (PR); e Itiquira (MT). Óleo diesel e lubrificante com impactos em água e solo.	
	306-4 - Transporte de resíduos perigosos	A Companhia não realiza transporte de resíduos perigosos.	

EMPREGO

	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		35
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		35
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		35
	401-1 - Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados		35
GRI 401: Emprego 2016	401-2 - Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período.		35

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 401: Emprego 2016	401-3 - Licença maternidade/paternidade	100% de retorno e 75% de retenção (licença-maternidade).	
RELAÇÕES TRABALHISTAS			
	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		35
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		35
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		35
GRI 402: Relações Trabalhistas 2016	402-1 - Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais.		35

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		50
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		50
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		50
	403-1 - Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos.		50
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016	403-2 - Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho		50

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016	403-3 - Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	Não temos operações críticas para a saúde do trabalhador. Além disso, o avanço de operações mecanizadas mantém controle de ergonomia adequada.	
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016	403-4 - Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos		50
SASB	TR0401-07 - (1) Taxa total de acidentes registrados; (2) Taxa de fatalidade; (3) Taxa de frequência de faltas		58
COMUNIDADES LOCAIS			
	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		43
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		43
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		43
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 - Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento.		43
	413-2 - Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais.		43
PRIVACIDADE DO CLIENTE			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		40

Standard GRI	Disclosure	Comentário	Pág.
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		40
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		40
GRI 400: Privacidade do Cliente 2016	418-1 - Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente.		40
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICO			
	103-1 - Explicação do tópico material e seu limite		--
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		--
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		--
GRI 400: Conformidade Socioeconômico 2016	419-1 - Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica.	Valor monetário total de multas significativas por não cumprimento de leis e/ou regulamentos nas áreas social e econômica em 2017: R\$ 391.966.441,00. Em 2017, não houve nenhum tipo de sanção não monetárias por não cumprimento de leis e/ou regulamentos nas áreas social e econômica. A Rumo realiza todas as suas atividades atendendo sempre a legislação brasileira e de acordo as normas de seu órgão regulador	

CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS [GRI 102-53]

RUMO S.A.

Rua Emílio Bertolini, 100
Bairro Cajuru - CEP: 82920-030
Curitiba (PR)
www.rumolog.com
www.ri.rumolog.com

COORDENAÇÃO, EDIÇÃO, SUPERVISÃO, REVISÃO EDITORIAL E CONSOLIDAÇÃO

Loures Consultoria

ANÁLISE DE INDICADORES, DESENVOLVIMENTO DE PROJETO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Keyassociados

PROJETO GRÁFICO

MagentaLab

DIAGRAMAÇÃO

Edison Diniz Filho

FOTOS

Acervo Rumo

The logo for 'rumo' is centered on a blue background with white curved shapes. The word 'rumo' is written in a lowercase, sans-serif font. The letter 'o' is replaced by a circular icon containing a stylized white arrow that curves clockwise, suggesting a cycle or a path.

rumo